Universidade Estadual de Londrina

WALTER AQUILES SEPÚLVEDA LOYOLA

OXIDATIVE STRESS CORRELATES WITH CLINICAL MEASUREMENTS OF SARCOPENIA IN COPD

Londrina
2018

WALTER AQUILES SEPÚLVEDA LOYOLA

OXIDATIVE STRESS CORRELATES WITH CLINICAL MEASUREMENTS OF SARCOPENIA IN COPD

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Ciências da reabilitação (Programa associado entre Universidade Estadual de Londrina (UEL) e Universidade Norte do Paraná (UNOPAR)), como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em ciências da Reabilitação.

Orientadora: Prof[a]. Dr[a]. Vanessa Suziane Probst
Coorientadora: Prof[a]. Dr[a]. Carrie Chueri Ramos Galvan.

Londrina
2018

WALTER AQUILES SEPÚLVEDA LOYOLA

OXIDATIVE STRESS CORRELATES WITH CLINICAL MEASUREMENTS OF SARCOPENIA IN COPD

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Ciências da reabilitação (Programa associado entre Universidade Estadual de Londrina (UEL) e Universidade Norte do Paraná (UNOPAR)), como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em ciências da Reabilitação.

BANCA EXAMINADORA

_____

Orientadora: Prof[a]. Dr[a]. Vanessa Suziane Probst
Universidade Estadual de Londrina - UEL

_____

Prof. Dr. Carlos Augusto Marçal Camillo
Universidade Estadual de Londrina - UEL

_____

Prof. Dr. Décio Sabbatini Barbosa
Universidade Estadual de Londrina - UEL

Londrina, 28 de fevereiro de 2018.

Dedico este trabalho a Deus, a minha família, meus pais, meus irmãos, meus avós e minha bisavó que está no céu. Também a meus professores e amigos, que sempre acreditaram em mim.

RECONHECIMENTOS

“Gostaria de agradecer, primeiramente,
quem está sempre com a gente,
é Deus quem me acompanhou,
desde o momento em que nasci
dos meus primeiros passos,
ele estava caminhando do meu lado,
eu quando caí ele me alçou sua mão.

Sou o que sou e o que serei,
por a família que eu tive,
minha mãe, meu pai, avós e irmãos,
eles são o presente mais bonito que o céu
tem dado.

Graças às pessoas que Deus me
apresentou,
começando com Rosi, a mulher que me
apaixonou,
também dou graças a Vanessa,
uma maravilhosa mãe e mulher,
um anjo que está nesta terra para ajudar a
gente crescer.

E como as coisas são construídas com
alegria,
Vinicius, o amigo mais fiel veio à minha
vida,
meu colega e meu parceiro
que caminhou comigo neste processo.

E para criar conhecimento,
sempre se precisa de em uma equipe,
Larissa e Andrea eu aprecio o tempo,
o aprendizado que juntos criamos,
e os esforços a cada momento.

E quem diz que a Ciência, é séria ou é
chata?
ainda não conhece como a equipe do
Décio trabalha,
Kamila, Paula, Denise, Keiko e Mariano,
obrigado por sempre estender sua mão.

Agradeço também a LFIP e Fabio Pitta
Carrie mi coorientadora
também a Dirce uma ótima pessoa
Suhaila e familiares pessoas muito
preocupadas
e o Guto a mistura de conhecimento e
brincadeira
todos eles, pessoas muito boas
os momentos e aprendizagens,
nunca os esquecerei.

Por último, lembrar que
uma casa é mais do que apenas 4 paredes
são as pessoas que preencheram esse
espaço,
a vida me deu dois amigos incondicionais
família 04
Felipe e Fabinho dois amigos
dois novos irmãos
para você e para toda pessoa que falei
e todos os outros que não foram
mencionados
só posso dizer muito obrigado.”

Estilo Literário: Paya Chilena

PENSAMENTO

*“*O conhecimento, as experiências, e ainda as grandes pesquisas são somente palavras jogadas ao vento, quando não se tem Deus no coração, pois é Ele quem nos dá a sabedoria, para entender, que cada nova pesquisa é um ato de amor, para ajudar o próximo”.

Walter Aquiles

SEPÚLVEDA LOYOLA, Walter Aquiles. **Correlação entre estresse oxidativo com medidas clínicas da sarcopenia na DPOC.** 2017. 89 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação) – Programa Associado UEL e UNOPAR – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2018.

RESUMO

Introdução: Há evidências de que a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma doença sistêmica que aumenta as espécies reativas de oxigênio e nitrogênio (ERO / ERN), causando estresse oxidativo (EO). ERO/ERN induzem danos na estrutura celular, como fibras musculares, que gera fraqueza muscular e sarcopenia, e prejudica a funcionalidade e a qualidade de vida. **Objetivo**: Analisar e comparar biomarcadores de estresse oxidativo entre indivíduos aparentemente saudáveis e indivíduos com DPOC, estabelecendo associações com medidas clínicas de sarcopenia. **Métodos:** Trinta e nove indivíduos com DPOC (69 ± 7 anos; 41% mulheres; VEF1: 49 ± 13% pré) e trinta e cinco indivíduos aparentemente saudáveis para o grupo controle (GC) (69 ± 7 anos; 43% mulheres; VEF1 : 98 ± 16% pred) foram incluídos. Todos os indivíduos passaram pelas avaliações de análise sanguínea, pressão inspiratória e expiratória máxima (PImáx e PEmáx, respectivamente), velocidade da marcha (VC), força de preensão manual (FPM), força do quadríceps (FQ), índice de massa muscular esquelética (IMME) e índice de massa livre de gordura (IMLG). Os critérios de sarcopenia foram estabelecidos de acordo com o grupo de trabalho europeu sobre sarcopenia em idosos. A investigação de biomarcadores de EO foi realizada por meio da análise de produtos oxidados de proteínas avançadas (AOPP), paraoxonase 1 (PON1), atividade superóxido dismutase (SOD), atividade da catalase dismutase (CAT), grupo sulfidrila (SH), metabólitos de óxido nítrico (NOX) e parâmetro antioxidante total (TRAP). **Resultados:** os indivíduos com DPOC apresentaram níveis mais elevados de atividade antioxidante, SH, PON-1 e SOD; P <0,02 para todos, em comparação ao GC. Na DPOC, a TRAP apresentou correlação positiva com IMLG (r = 0,5), IMME (r = 0,5), FQ (r = 0,64) e FPM (r = 0,51); P <0,05 para todos). AOPP apresentou correlação positiva com IMLG (r = 0,43), IMME (r = 0,52), FPM (r = 0,5), PImáx (r = 0,59) e PEmáx (r = 0,46); P <0,05 para todos). Variação em IMLG e VC foram explicados por TRAP e IMC (R2: 0,80 e R2: 0,51). A TRAP foi o único determinante da FQ (R2: 0,43; P = 0,004). IMME foi explicado por TRAP, AOPP e IMC (R2: 0,51; P = 0,0004). Os pontos de corte TRAP≤ 850 µM trolox e AOPP≤65 µM / l associaram-se ao risco de sarcopenia (OR: 8,3; IC95%: 1,372-49,6 e OR: 14; IC95%: 2,251-87,05, respectivamente; P <0,05 para ambos). **Conclusão:** Indivíduos com DPOC apresentaram níveis mais elevados de atividade antioxidante e maior prevalência de sarcopenia quando comparados a indivíduos aparentemente saudáveis. Medidas clínicas de sarcopenia foram correlacionadas com biomarcadores de EO, sendo TRAP e AOPP altamente associados a desfechos de sarcopenia nessa população.

Palavras-chave: Estresse oxidativo. Sarcopenia. DPOC.

SEPÚLVEDA LOYOLA, Walter Aquiles**. Oxidative stress correlates with clinical measurements of Sarcopenia in COPD.** 2018. 86 p. Dissertation (Master's Degree in Rehabilitation Sciences) – Programa Associado UEL e UNOPAR – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2018.

ABSTRACT

Introduction: There is evidence that Chronic Obstructive Pulmonary Disease (COPD) is a systemic disease that increases reactive oxygen and nitrogen species (ROS/RNS), causing oxidative stress (OS). ROS/RNS induce damage in a cellular structure such as muscle fibers, producing muscle weakness and sarcopenia, impairing functionality and quality of life. **Objective:** To analyze and compare oxidative stress biomarkers between apparently healthy individuals and subjects with COPD, establishing associations with clinical measurements of sarcopenia. **Methods:** Thirty-nine subjects with COPD (69±7 years; 41% female; FEV_1: 49±13% pred) and thirty-five apparently healthy individuals for the control group (CG) (69±7years; 43% female; FEV_1: 98±16% pred) were included. All individuals were evaluated for blood analysis, maximal inspiratory and expiratory pressure (MIP and MEP, respectively), gait speed (GS), handgrip strength (HGS), quadriceps strength (QS), skeletal muscle mass index (SMMI) and fat-free mass index (FFMI). Sarcopenia criteria were established according to the European working group on sarcopenia in older people. Investigation of OS biomarkers was conducted *via* analysis of a*dvanced oxidation protein products* (AOPP), paraoxonase 1 (PON1), superoxide dismutase activity (SOD), catalase dismutase activity (CAT), sulfhydryl group (SH), nitric oxide metabolites (NOX) and total radical trapping antioxidant parameter (TRAP). **Results:** COPD subjects showed higher levels of antioxidant activity, SH, PON-1 and SOD; P<0.02 for all, in comparison to CG. In COPD, TRAP showed positive correlation with FFMI (r=0.5), SMMI (r=0.5), QS (r=0.64) and HGS (r=0.51); *P*<0.05 for all). AOPP showed positive correlation with FFMI (r=0.43), SMMI (r=0.52), HGS (r=0.5), MIP (r=0.59) and MEP (r=0.46); *P*<0.05 for all). Variation in FFMI and GS were explained by TRAP and BMI (R^2:0.80 and R^2:0.51). TRAP was the only determinant of QS (R^2:0.43; *P*=0.004). SMMI was explained by TRAP, AOPP and BMI (R^2:0.51; *P*=0.0004). The cut-off points TRAP≤ 850 µM trolox and AOPP≤65 µM/l were associated with risk of sarcopenia (OR: 8.3; 95% CI:1.372-49.6 and OR:14; 95% CI: 2.251-87.05, respectively; *P*<0.05 for both). **Conclusion:** COPD subjects showed higher levels of antioxidant activity and more sarcopenia prevalence when compared to apparently healthy individuals. Clinical measurements of sarcopenia were correlated with OS biomarkers, being TRAP and AOPP highly associated with sarcopenia outcomes in this population.

Keywords: Oxidative stress. Sarcopenia. COPD.

LIST OF ILUSTRATIONS

LITERATURE REVIEW

ARTICLE

LIST OF TABLES

LITERATURE REVIEW

ARTICLE

LIST OF ABBREVIATIONS

ACCI	Age-adjusted Charlson comorbidity index
ADLs	Activities of daily living
ALM	Appendicular lean mass
AOPP	Advanced oxidation protein products
ASMI	Appendicular skeletal muscle mass index
AUC	Area under curve
BIA	Bioelectrical impedance analysis
BMI	Body mass index
BODE	Body mass index, airflow Obstruction, dyspnea and exercise capacity
CAT	Catalase activity
CIs	Confidence intervals
CC	Calf circumference
COPD	Chronic obstructive pulmonary disease
DEXA	Dual-energy x-ray absorptiometry
EWGSOP	European working group on sarcopenia in older people
FEV1	Forced expiratory volume in the first second
FFM	Fat free mass
FFMI	Fat free mass index
FVC	Forced vital capacity
GOLD	Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease
GS	Gait speed
GST	Glutathione-S-transferase
HDL-C	High-density lipoprotein cholesterol
HGF	Hand grip force
HR	Hazard ratio
IGF-1	Insulin-like growth factor 1
LDL-C	Low-density lipoprotein cholesterol
NF-kB	Nuclear factor-KB
NOX	Nitric oxide metabolites
OS	Oxidative stress
MDA	Malondialdehyde
MEP	Maximal expiratory pressure

MIP	Maximal inspiratory pressure
PON1	Paraoxonase 1
QS	Quadriceps strength
RNS	Reactive nitrogen species
ROS	Reactive oxygen species
ROC	Receiver-operating characteristic
SH	Sulfhydryl group
SM	Skeletal muscle mass
SMI	Skeletal muscle mass index
SOD	Superoxide dismutase activity
SD	Standard deviation
SPSS	Statistical Package for the Social Sciences
TBARS	Thiobarbituric acid reactive substances
TNF-α	Tumor necrosis factor alpha
TRAP	Total radical trapping antioxidant parameter

SUMMARY

1 INTRODUCTION

Chronic Obstructive Pulmonary Disease (COPD) is a preventable and treatable pulmonary disease, which is characterized by persistent respiratory symptoms and airflow limitation that is due to airway and/or alveolar abnormalities caused by significant exposure to noxious particles or gases[1]. Additionally, in this disease, there are extra pulmonary changes, such as declining in aerobic capacity, endurance, strength and balance, which affect the performing in activities of daily living (ADLs) impairing the quality of life[2–6]. Subjects with COPD have lower level of physical activity, which can decrease muscle mass and produce muscle weakness[7,8]. Muscle weakness increases in the presence of chronic diseases and is directly related to sarcopenia[9]. This happens since chronic diseases produce systemic inflammation[10] and oxidative stress[11], which are the mean factors associated with sarcopenia[9,12].

Sarcopenia has been defined by the European working group on sarcopenia in older people (EWSGOP) as a syndrome characterized by loss of skeletal muscle, muscle strength and physical performance, being the major cause of frailty in the elderly[13]. This has a prevalence of approximately 5%-13% of all individuals over 65 years old[14]. Nevertheless, in subjects with COPD the prevalence of sarcopenia is higher and vary between 15%[15] to 55 %[16], depending on evaluation´s criteria[17].

Sarcopenia is associated with metabolic change, immobility, mitochondrial dysfunction[9,18], oxidative stress[12,19] and systemic inflammation[9] which contribute to age-related deficits in muscle[20], through increased damage to the cell[12].

COPD is a systemic disease and there is strong evidence showing that pathophysiological changes are related to an imbalance between oxidant and antioxidant, producing oxidative stress (OS)[11]. However, according to a recent systematic review[21], there are some contradicting results about some biomarkers compared with control groups such as advanced oxidation protein products (AOPP), sulfhydryl group (SH), superoxide dismutase activity (SOD) and catalase activity (CAT)[22–24]. These biomarkers have been reported to be increased, reduced or non-different between subjects with COPD and control group[21]. In addition, the antioxidant TRAP (total radical trapping antioxidant parameter) which have been

associated with increases in muscle strength in older people[25], has been little studied in COPD.

Although there is evidence showing that OS induces more inflammation[9,12], muscular atrophy[26] and sarcopenia in other population[26], no direct association has been shown between clinical measurements of sarcopenia (muscle mass, muscle strength and physical performance) and OS biomarkers in subjects with COPD.

2 OBJECTIVES

2.1 Primary Objective

The main objective was to analyze and compare oxidative stress biomarkers in subjects with COPD and apparently healthy individuals, establishing associations with muscle strength, muscle mass and physical performance.

2.1 Secondary Objective

A secondary objective was to compare the prevalence of sarcopenia, muscle weakness and muscle depletion between subjects with COPD and apparently healthy individuals.

3 RATIONALE

There is no evidence showing a direct association between clinical measurements of sarcopenia (muscle mass, muscle strength and physical performance) in subjects with COPD. Additionally, in subjects with COPD there are some conflicting results about the levels of some biomarkers compared to control group such as advanced oxidation protein products (AOPP), sulfhydryl group (SH), superoxide dismutase activity (SOD) and catalase activity (CAT), which have been reported to be increased, reduced or non-different between subjects with COPD and control group[21]. In addition, the antioxidant TRAP (total radical trapping antioxidant parameter) has been poorly studied in individuals with COPD. Therefore, it is important to explore about oxidative and antioxidative biomarkers in COPD, since they play a role in the development of new comorbidities and systemic inflammation, which could contribute to impair the prognosis of the disease. Moreover, since sarcopenia is the main cause of frailty in the elderly population, it is necessary to identify which are the biomarkers associated with muscle strength, muscle mass and physical performance, in order to better comprehend some mechanisms that produce sarcopenia in subjects with COPD.

4 HYPOTHESIS

It is expected that subjects with COPD present higher levels of oxidative biomarkers (NOX and AOPP) and lower levels of antioxidative biomarkers (TRAP, SH, PON1, CAT and SOD), producing oxidative stress due to the imbalance between oxidant and antioxidant species[11]. In addition, considering the evidence about prevalence of sarcopenia in individuals with COPD[15,16], it is likely that the prevalence of sarcopenia in this population would be higher than in apparently healthy subjects. Finally, other expected result would be that the oxidant biomarkers will be negatively correlated to clinical measurements of sarcopenia as well as the levels of antioxidant will be positively correlated to these outcomes in individuals with COPD.

5 LITERATURE REVIEW

5.1 COPD AND SARCOPENIA

Chronic obstructive pulmonary disease (COPD) is one of the most important causes of death worldwide[27]. COPD is a highly prevalent disease affecting up to 10% of adults over 40 years old, leading to disability and impairing quality of life[7,27]. It has been associated with different non-respiratory disorders, such as cardiovascular and metabolic problems[28], physiological alterations[29], balance impairment[30], systemic inflammation[10], oxidative stress[21] and Sarcopenia[10,16].

Sarcopenia is a clinical syndrome, which has been defined by the European Working Group on Sarcopenia in Older People (EWGSOP)[13] as a syndrome characterized by loss of skeletal muscle mass, muscle strength and physical performance, being the major cause of frailty in the elderly[13,31]. The term sarcopenia is derived from the Greek words sarx (flesh) and penia (poverty)[32]. The prevalence of sarcopenia in individuals over 65 years old is between 5%-13%[14], however, in subjects with COPD it is higher and may vary from 15%[15] to 55%[16]. In COPD, the presence of sarcopenia has been associated with changes in body composition, physical activity, exercise capacity, systemic inflammation and health status[9,24,27], being more prevalent among patients in BODE quartile 3 or 4 than between the other BODE quartiles[16]. The BODE index incorporates measurements of nutrition (body mass index), airflow obstruction (forced expiratory volume in one second (FEV_1), dyspnea (Modified Medical Research Council) and exercise capacity (six minute walking test), which has been associated with mortality, severity and prognosis[33]. Therefore, sarcopenia is related to disability, severity and a poor prognosis in individuals with COPD[15,16].

5.2 SARCOPENIA CRITERIA IN COPD

The main sarcopenia criteria is loss in muscle mass. The gold-standard measurement of this outcome is the dual-energy x-ray absorptiometry (DEXA)[13]. However, muscle mass can also be assessed with magnetic resonance imaging (MRI) and bioelectrical impedance analysis (BIA) to estimate skeletal muscle

mass index (SMI) and fat free mass index (FFMI). For this reason, there is a divergent prevalence of sarcopenia in older people, since it depends of the methodology, the skeletal muscle mass cut-off point, and the characteristics of the studied population[9]. For example, Janssen et al.[34], classified the presence of sarcopenia using skeletal muscle mass index (SMI), considering SMI among one to two standard deviations of young adult values to identify subjects with class I sarcopenia, and subjects with values lower than two standard deviations to identify class II sarcopenia. It is important to note that in this study SMI was predicted using a bioelectric impedance equation[34]. On the other hand, Newman et al.[35] used DEXA, and a different statistical method to classify sarcopenia, obtaining the following cut-off point for SMI: 7.23 Kg/height^2 (men) and 5.67 Kg/height^2(women). However, the cut-off point values found by Newman et al.[35] were similar with the study of Janssen et al.[34], which have been associate to disability and frailty[36]. In subjects with COPD, Byun et al.[10] quantified muscle mass with BIA and they defined low muscle mass as having an SMI at least two standard deviations below normal sex-specific mean in young people. Other studies[37,38] among COPD and sarcopenia used DEXA according to criteria defined by Baumgartner et al.[37], using appendicular skeletal muscle mass index (ASMI) calculated as the sum of skeletal muscle mass in the arms and legs divided by the square of height (Kg/m^2). Rutten et al.[39], compared the FFMI by BIA and DEXA in 1087 subjects with COPD, and predicted by multivariate analysis a new formula to calculate SMI by BIA in this population. Muscle wasting has been defined according to the following cut-off points in individuals with COPD: Schols et al..[40] (FFMI<16 Kg/m^2 for men, 15 Kg/m^2 for women), Vestbo et al..[41] (FFMI<17.1 Kg/m^2 for men, 14.6 Kg/m^2 for women), and Coin et al..[42] (FFMI<17.8 Kg/m^2 for men, 14.6 Kg/m^2 for women), being the cut-off point of Vestbo et al.. considered as the most optimal to identify muscle wasting in COPD[39]. Calf circumference (CC) is another measurement related to muscle mass. Borda et al..[43] assessed muscle mass with CC in individuals with COPD and asthma, defining lower muscle mass as values < 31 cm in women and men[43]. However, CC has a low sensitivity in comparison with the other methods[44].

The main effect of a reduction in muscle mass is declining in the muscle strength and physical performance, which are other criteria to diagnose sarcopenia[9,13]. Muscle strength has been assessed with hand grip force (HGF) using

a hydraulic or digital dynamometer, according to the EWGSOP[13]. Low muscle strength has been defined by EWGSOP as HGF ≤30 Kg for men and ≤20 Kg for women[13,45]. In subjects with COPD, Jones et al.[15] and and Byun et al.[10], have used these values to identify lower muscle strength in this population. Sarcopenia stage is characterized by low muscle mass, plus low muscle strength or low physical performance, for this reason the EWGSOP suggests to use the three criteria to diagnose sarcopenia[13]. However, some authors only considered lower muscle mass criteria to diagnose sarcopenia in individuals with COPD[16,38,46,47] (table1).

Physical performance has been measured using gait speed (GS) in four meters, which is a functional test where the subject has to walk with common gait speed in four meters, the average speed of two walks is used for analysis [45]. Low physical performance has been defined by EWGSOP as GS < 0.8 m/sec for both genders[13,45]. In addition, in COPD population, there are two studies which classified sarcopenia using the three criteria (muscle mass, muscle strength and physical performance[15,43]. However, the study of Jones et al..[15] is the only one that considers the measurements and methods suggested by the EWGSOP to find individuals with sarcopenia (table1), since Borda et al.[43] assessed muscle mass with calf circumference.

Table 1: Criteria used in subjects with COPD to identity sarcopenia in different studies.

Criteria	Measurement Methods	Cut-off point	Reference
Lower muscle mass	DXA	For men ALM (in Kg) = −28.15 + 27.49 × height (in m) + 0.1106 × fat mass (in Kg) For women ALM (in Kg) = −19.78 + 20.00 × height (in m) + 0.1554 × fat mass (in Kg) • Baumgartner criteria for individuals with a BMI < 22 Kg/m2. • Newman criteria for individuals with a BMI ≥ 22 Kg/m2.	Costa et al. ([16])
Lower muscle mass	BIA	For men SMI of ≤8.50 Kg/m2 For Women SMI of ≤5.75 Kg/m2 *According to (EWSGOP)[13].	Jones et al. ([15])
Lower muscle strength	HGF	For men HGF <30 Kg For women <20 Kg for women *According to (EWSGOP)[13].	
Lower physical performance	GS	In 4 meter GS <0.8 m/s *According to (EWSGOP)[13].	

Lower muscle mass	BIA	SMMI at least two standard deviations (SDs) below normal sex-specific means in young persons. (KNHANES).	Byun ([10])
Lower muscle strength	HGF	For men HGF <30 Kg For women <20 Kg for women *According to (EWSGOP)[13].	
Lower muscle mass	DEXA	ASMI For men SMI<7.23 Kg/m^2 For women SMI <5.67 Kg/m^2 *According to (EWSGOP)[13].	Van de Bool et al.([46])
Lower muscle mass	DEXA	ASMI at least two standard deviations (SDs) (sarcopenia) and between 2SDs and 1SD (presarcopenia) below the mean value of a young male reference group aged 20–39 years (KNHANES).	Hwang et al. ([38])
Lower muscle mass	DEXA	ASMI For men SMI<7.23 Kg/m^2 For women SMI <5.67 Kg/m^2 *According to (EWSGOP)[13].	Cebron Lipovec et al. ([47])
Lower muscle	BIO	SMI Lower than the 10th percentile from the general population of the UK Bio- bank[48].	Joppa et al. ([49])

mass			
Lower Muscle mass	CC	Calf circumference < 31 cm.	Borda et al. ([43])
Lower Muscle strength	HGF	Lower the last quintile in Colombian population.	
Lower physical performance	GS	Lower the last quartile in Colombian population.	

Legend: SDs: standard deviations; BIO: bioelectrical impedance analysis; DEXA: dual-energy x-ray absorptiometry; ALM: appendicular lean mass; KNHANES: Korean National Health and Nutrition Examination Survey; EWSGOP: European Working Group on Sarcopenia in Older People; GS: gait speed; HGF: hand grip force; CC: calf circumference; ASMI: appendicular skeletal muscle index; SMI: skeletal muscle mass index.

5.3 BIOLOGICAL MECHANISMS OF SARCOPENIA IN COPD

In subjects with sarcopenia there is an increase in the degradation of myofibrillar proteins and decrease in the proteins synthesis, producing muscle atrophy and muscle weakness[26]. Although sarcopenia is a disease of the elderly, its development may be associated with other factors, which are not exclusively of older people, such as metabolic disorders, systemic inflammation, oxidative stress, decreasing in physical activity, mitochondrial dysfunction and cachexia[12,32]. These factors are also present in subjects with COPD and can potentially lead to sarcopenia in this disease (Figure 1)[10,11,50].

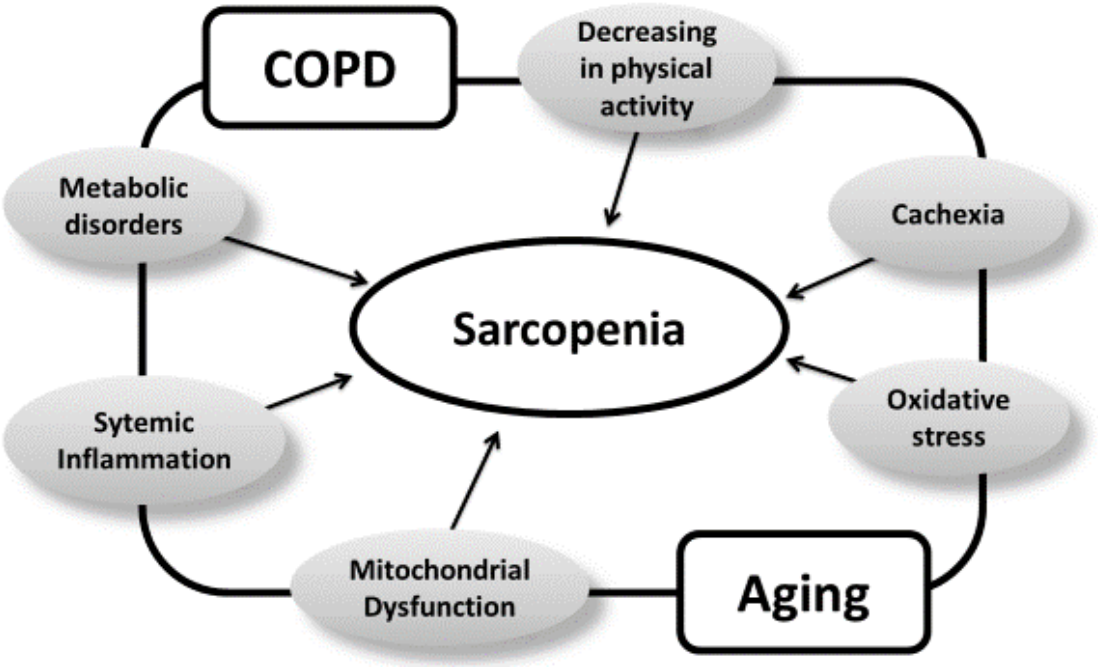


Figure 1. Features associated with sarcopenia among COPD and aging. COPD and Aging have been related to metabolic disorders, systemic inflammation, mitochondrial dysfunction, lower levels of physical activity, cachexia and oxidative stress. All these factors induce Sarcopenia.

The interaction between external and internal factors play an important role in the development of sarcopenia in subjects with COPD. The level of physical activity, the kind of diet, smoking and the use of steroids produce directly oxidative stress and systemic inflammation, and indirectly genetic mutations or polymorphism associated and sarcopenia (figure 2)[9,11,12,51]. Oxidative stress, chronic inflammation and mitochondrial dysfunction play important roles in muscle atrophy, because these factors affect the balance among protein synthesis and breakdown[12,18]. Oxidative stress is an imbalance between oxidant and antioxidant species[52]. Reactive oxygen and nitrogen species (ROS/RNS) are second messengers for tumor necrosis factor alpha (TNF-α) in skeletal muscle, activating nuclear factor-Kb (NF-kB), directly and indirectly inducing systemic inflammation[12]. TNF- α is one of the markers that induce cellular apoptosis in the muscle, which is associated with muscle catabolism, declining both muscle mass and strength[53]. TNF-α causes muscle weakness through two mechanisms: accelerated protein loss and contractile dysfunction[53]. The systemic inflammation and oxidative stress decreases the levels of insulin-like growth factor 1 (IGF-1) and can block the pathway of protein synthesis (figure 3), and this reduction is associated with sarcopenia, frailty and mortality[54,55]. The role of IGF-1 is to signal thought Akt pathway inducing protein synthesis by stimulation of mammalian target of rapamycin (mTOR)[26]. Signaling via IGF-1 begins with the IGF-1 ligand binding to its receptor, this induce a receptor phosphorylation and recruitment of insulin substrate 1 (IRS1). The phosphorylation of IRS1 activates the phosphoinositide-3-kinase (PI3K) pathway, activating protein kinase B (Akt) and mTOR inducing protein synthesis and muscle hypertrophy (figure 3). IGF-1 can reduce with aging and chronic diseases, reducing the activity of Akt and mTOR[12]. These cascades signaled by oxidative stress and inflammatory biomarkers are produced during the aging process and it is exaggerated in the presence of chronic diseases, which is associated with sarcopenia[11,50].

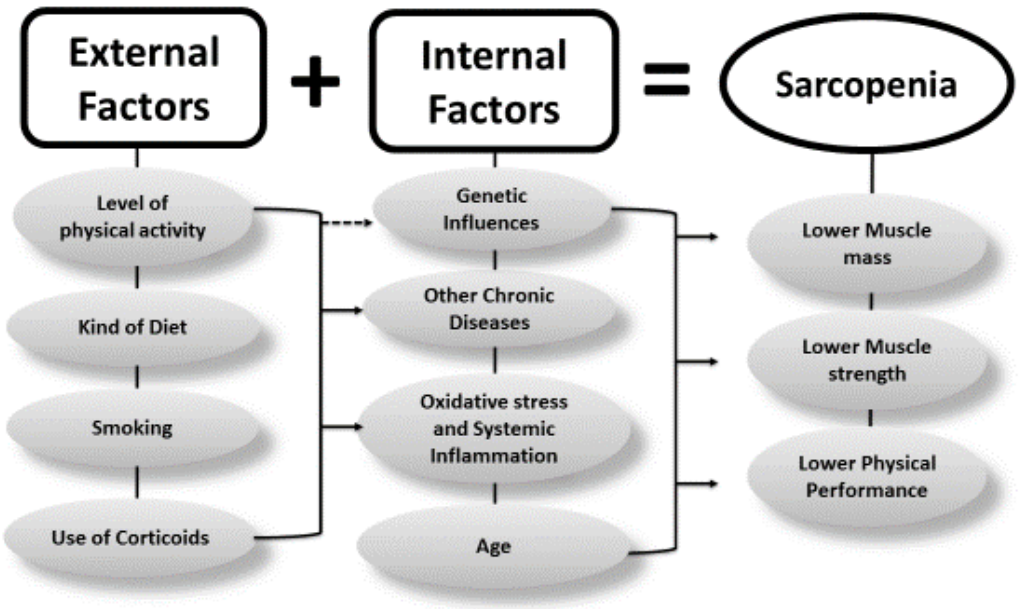


Figure 2. Factors associated with sarcopenia in COPD. Sarcopenia is induced by external and internal factors, which have direct association (continue line) or indirect association (dashed line) with each other and with sarcopenia.

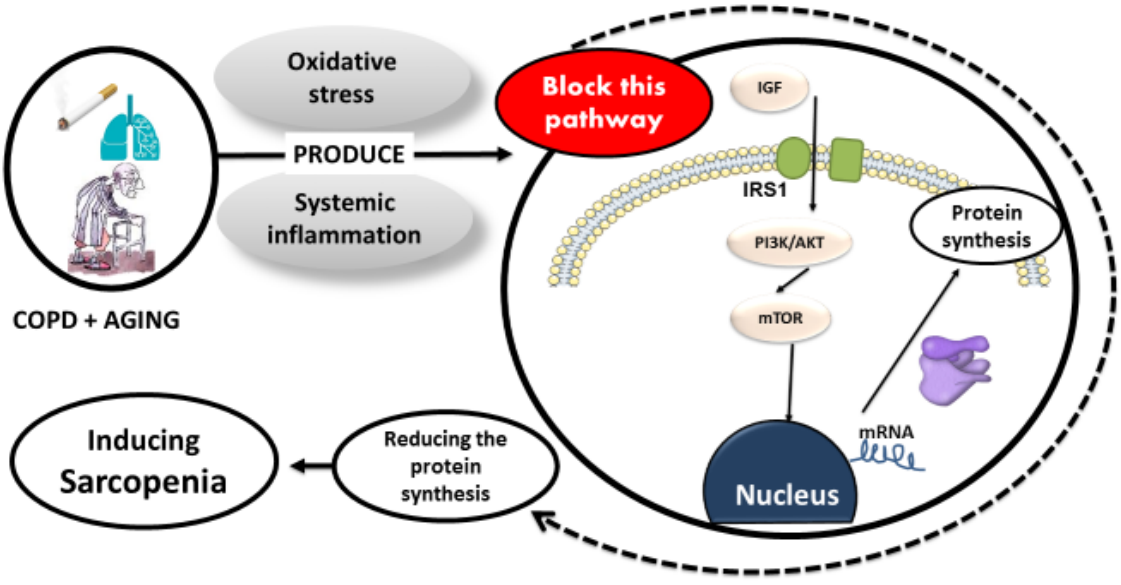


Figure 3. COPD and Aging induce Sarcopenia. COPD and Aging are associated with oxidative stress and systemic inflammation, they block the IGF/PI3K/AKT/mTOR pathway, reducing the protein synthesis, therefore, inducing Sarcopenia.

5.4 ANTIOXIDANT AND OXIDANT BIOMARKERS IN COPD

Cesari et al.[56] demonstrated a positive correlation between antioxidant status with physical performance and muscle strength in elderly people. These authors showed that subjects with higher dietary intake of antioxidant such as vitamin C, was associated with higher skeletal muscle strength. In addition, Agler et al.[57] in a 10-year follow-up study with 38.597 women (≥45 years old) found that antioxidant supplementation reduced the risk of developing chronic lung disease by 10% (HR 0.90; 95% CI 0.81 to 0.99; p=0.029) and lowered carbonyl stress levels in the lung. Studies in individuals with COPD, showed a reduction in the antioxidant activity of superoxide dismutase (SOD), catalase (CAT), total protein sulfhydryls (SH), paraoxonase 1 (PON1), glutathione peroxidase and glutathione-S-transferase (GST)[23,24,58,59]. However, there are contradictory results with some antioxidant biomarkers, as SOD, CAT and SH, which have shown to be increased or not different, compared to control group[21,60].

Subjects with COPD have an oxidant-antioxidant imbalance[23,58,59]. The levels of oxidative stress biomarkers are increased in individuals with COPD. [21,23,24,58–63]. Lipid peroxidation and protein oxidation are consequences of oxidative stress and cause of oxidative damage[21,59]. Thiobarbituric acid reactive substances (TBARS) and malondialdehyde (MDA) are the most commonly biomarkers of lipid peroxidation studied in subjects with COPD[59]. Niraj Dhakal et al.[59], Raut et al.[62] and Wozniak et al.[60] reported higher levels of MDA and TARBS in subjects with COPD compared to control group. In contrast with that, Syrine et al.[63] and Jammes et al.[64] found no differences in MDA and TBARS levels, respectively, among individuals with COPD and their counterparts. In COPD, the degree of oxidant-mediated protein damage has been investigated through the presence of advanced oxidation protein products (AOPP)[17]. Stanojkovic et al.[65] found higher levels of AOPP and MDA in subjects with COPD compared to apparently healthy, also, this study showed that elevated systemic inflammation is negatively correlated to antioxidant capacity.

Finally, there are few studies that reported associations between antioxidant markers and sarcopenia or physical activity in individuals with COPD[63]. The majority of the studies correlated oxidative stress biomarkers with body mass index, lung function, nutritional status, exacerbations or GOLD stages[22,59,63,65,66]. The

research of Byun and collaborators[10] is the only one which reported association among some inflammatory biomarkers with sarcopenia in subjects with COPD. However, there are no studies reporting associations between sarcopenia and oxidative stress in this population. Therefore, since sarcopenia is the main cause of frailty in older people[13] and it is related with mortality and poor prognosis in individuals with COPD[16,43,47], new studies are necessary to identify oxidant or antioxidant biomarkers related with muscle strength, muscle mass and physical performance, in order to comprehend some mechanisms that produce sarcopenia in this disease.

6 ARTICLE

Oxidative stress correlates with clinical measurements of Sarcopenia in COPD

Artigo original formatado de acordo com as normas do periódico *Respir Med*
Fator de Impacto: 3,526; Qualis: A2.

Walter Sepúlveda Loyola[1]; Larissa Araújo Castro Andressa[1]; Andressa Keiko Matsumoto[2]; Thiago Hissnauer Leal Baltus[2]; Nayara Rampazzo Morelli[2]; Andrea Morita[1]; Décio Sabbatini Barbosa[2]; Carrie Chueiri Ramos Galvan[1]; Vanessa Suziane Probst[1].

[1]Program of Masters and Doctoral degree in Rehabilitation Sciences, Londrina State University (UEL) and University North of Paraná (UNOPAR), Londrina, Brazil.

[2]Graduation Program in Health Sciences, Londrina State University (UEL), Paraná, Brazil

Corresponding author:

Vanessa Suziane Probst

Av. Robert Koch, 60 - Vila Operária

CEP: 86038-350

Londrina – Paraná - BRASIL

Phone number: +55 43 3371-2490

Email: vanessaprobst@gmail.com

Abstract:

Introduction: Chronic Obstructive Pulmonary Disease (COPD) is a systemic disease that increases reactive oxygen species, causing oxidative stress (OS). OS may induce damage

in muscle fibers, producing sarcopenia, impairing functionality and quality of life. **Objective:** To analyze OS biomarkers between apparently healthy individuals (control group) and subjects with COPD, establishing associations with sarcopenia. **Design:** Cross-sectional study. **Participants:** 39 COPD subjects (69±7 years; 41% female; FEV_1: 49±13% pred) and 35 for control group (CG) (69±7years; 43% female; FEV_1: 98±16% pred). **Measurements:** The following OS biomarkers after blood analysis: advanced oxidation protein products (AOPP), paraoxonase 1 (PON1), superoxide dismutase activity (SOD), catalase dismutase activity (CAT), sulfhydryl group (SH), nitric oxide metabolites (NOX) and total radical trapping antioxidant parameter (TRAP). Maximal inspiratory and expiratory pressure (MIP and MEP, respectively), gait speed (GS), handgrip strength (HGS), quadriceps strength (QS), skeletal muscle mass index (SMMI) and fat-free mass index (FFMI). European criteria were used to detect Sarcopenia. **Results:** COPD subjects showed higher levels of antioxidant activity, SH, PON-1 and SOD; P<0.02 for all. In COPD, TRAP showed positive correlation with FFMI (r=0.5), SMMI (r=0.5), QS (r=0.64) and HGS (r=0.51) and AOPP showed positive correlation with FFMI (r=0.43), SMMI (r=0.52), HGS (r=0.5), MIP (r=0.59) and MEP (r=0.46); *P*<0.05 for all. FFMI and GS were explained by TRAP and BMI (R^2:0.80 and R^2:0.51; *P*<0.004). TRAP was the only determinant of QS (R^2:0.43; *P*=0.004). SMMI was explained by TRAP, AOPP and BMI (R^2:0.51; *P*=0.0004). The cut-off points TRAP≤ 850 µM trolox and AOPP≤65 µM/l were associated with risk of sarcopenia (OR: 8.3; 95% CI:1.372-49.6 and OR:14; 95% CI: 2.251-87.05, respectively; *P*<0.05 for both). **Conclusion:** COPD subjects showed higher antioxidant activity and more sarcopenia prevalence compared to CG. Clinical measurements of sarcopenia were correlated to OS biomarkers, being TRAP and AOPP highly associated with sarcopenia outcomes in this population.

Keywords: Oxidative stress, Sarcopenia, COPD.

INTRODUCTION

Chronic Obstructive Pulmonary Disease (COPD) is a condition characterized by extrapulmonary changes, which affect functionality and quality of life[1,2]. Mainly, because COPD subjects have a lower level of physical activity, which can decrease muscle mass and generate muscle weakness[3–5]. Muscle weakness increases in the presence of chronic diseases and is directly related to sarcopenia[6].

Sarcopenia is defined as a reduction in muscle strength, physical performance and muscle mass[6]. This is the major cause of frailty [5,6] and has a prevalence of approximately 5–13% in the elderly[7]. The prevalence of sarcopenia in COPD is higher and varies between 15%[8] to 40%[4], depending on classification's criteria[6]. This geriatric syndrome is associated with metabolic change, immobility, mitochondrial dysfunction[5,9], oxidative stress (OS) [10,11] and systemic inflammation[3], which contribute to age-related alterations in the muscle[12], *via* increased damage to the cells[10].

There is strong evidence in COPD showing pathophysiological changes related to the oxidant / antioxidant disbalance to increase OS[13–15]. Depending on the selection of the OS biomarker, however, literature is still inconclusive. Different studies reported that advanced oxidation protein products (AOPP), sulfhydryl group (SH), superoxide dismutase activity (SOD) and catalase activity (CAT) are either increased, reduced or non-different between COPD and healthy subjects [13,16–18].

It is likely that the OS biomarkers altered in sarcopenia are associated with clinical measurements used to diagnose sarcopenia (muscle strength, muscle mass, and physical performance) as biomarkers induce more inflammation and muscle atrophy[19]. The association (or lack thereof) between these outcomes, however, remains to be demonstrated. The aim of this study was to analyze and compare oxidative stress biomarkers between apparently healthy individuals and subjects with COPD, establishing associations with clinical measurements of sarcopenia.

MATERIAL AND METHODS

Patients with diagnosis of COPD[20] (55 ≥ years old) were recruited from the University Hospital of Londrina State University in Londrina, Brazil. Subjects with exacerbation during last two weeks, diagnosis of bronchial asthma, the presence of neurological or psychiatric diseases, arthritis, heart failure, alcohol dependence and use of antioxidant supplements were excluded. The control group included apparently healthy individuals recruited from the community who were matched for gender, age and ethnicity to the subjects with COPD. The study was approved by the university ethics review board and all participants provided written informed consent (1.830.048).

Measurements

Pulmonary function was assessed with whole-body plethysmography Elite Series®, Plethysmograph-MedGraphics). Measurements were performed according to the American Thoracic Society/European Respiratory Society guidelines[20], with FEV_1, FVC, and FEV_1,/FVC ratio and reference values were those described for the Brazilian population[21]. The quantity of comorbidities was investigated using the Age-adjusted Charlson comorbidities index (ACCI) in both groups. ACCI includes 19 medical conditions and was scored using the algorithm proposed by Charlson et al.[22].

Diagnosis of sarcopenia was done according to the European working group of sarcopenia in older people (EWGSOP) using the presence of low muscle mass and low muscle function (handgrip strength and physical performance)[6]. Muscle mass was quantified with bioelectrical impedance (Biodynamics 310TM; Biodynamics Corp., USA) with measurements of fat-free mass (FFM), fat-free mass index (FFMI-FFM/ height^2), skeletal muscle mass (SMM) and skeletal muscle mass index (SMMI-SMM/ height^2). FFM was calculated by the formula of Kyle et at[23]. Lower fat-free mass index was considered as FFMI <20.35kg/m^2 for men and 14.65 kg/m^2 for women[24]. SMM was estimated using the equation developed by Janssen et al.[25]. Low muscle mass was classified as SMMI ≤10.75 Kg/m^2 for men and ≤6.75 kg/m^2 for

women[6]. Handgrip strength (HGS) was assessed using a hydraulic dynamometer (Jamar Plus + Digital 563213; Lafayette Instrument Company, USA). The highest value from tree attempts (1-minute rest each) was used as a maximal force value. Low muscle strength for HGS was defined as ≤30 Kg in men and ≤20 Kg in women[6]. Physical performance was evaluated with gait speed (GS) in 4 meters. The average speed of two walks was used for analysis. Low physical performance was defined as GS ≤0.8 m/sec[6].

Other measurements of muscle function associated with sarcopenia were also investigated. Quadriceps strength (QS) was measured using a dynamometer (EMG System, Brazil) attached to a multi-station unit (CRW 1000; Embreex, Brazil) following previously standardized procedure[26]. In short, participants performed a minimum of four and a maximum of five maximal voluntary isometric contractions of the quadriceps for six seconds. Less than 5% variability was established between the highest values. The highest value was considered for analysis[26]. Respiratory muscle strength was measured as maximum inspiratory pressure (MIP) and maximum expiratory pressure (MEP) using a digital manovacuometer (MVD 300, GlobalMed, Brazil) following previously standardized procedure[27]. Maneuvers were maintained for at least 2 seconds and the peak value was recorded. The best of 3 acceptable and reproducible maneuvers was used for analysis.

Oxidative stress biomarkers were analyzed from blood samples. Blood was drawn from subjects after an overnight fast (10h). Samples were centrifuged at 3000 rpm for 10 minutes to separate blood components (serum and hematocrit). Total radical-trapping antioxidant parameter (TRAP)[28], nitric oxide metabolites (NOx)[29],superoxide dismutase activity (SOD) in erythrocytes[30], catalase activity (CAT) in erythrocytes[31], sulfhydryl groups (SH)[32], advanced oxidation protein products (AOPP)[33] and paraoxonase 1 activity (PON1)[34] were used as oxidative stress biomarkers and glucose, total cholesterol, high-density lipoprotein cholesterol, low-density lipoprotein cholesterol, triglycerides were used as metabolic risk factors assayed following previous studies[28–34].

Statistical Analysis

Statistical analysis was performed using SPSS (IBM Co., USA). The Kolmogorov–Smirnov test was used to analyze normality of data distribution. Since data showed normal distribution, they were expressed as mean ± SD. Comparisons were done using Chi square test and unpaired Student t-tests with 95% confidence intervals (CIs). Pearson's correlation coefficient was used to assess relationships of strength, muscle mass and gait speed with OS biomarkers. Linear regression analysis was performed to find significant determinants between OS biomarkers and clinical measurements of sarcopenia. Logistic regression analysis was used to identify factors most associated with sarcopenia in COPD. Receiver-operating characteristic (ROC) curves, the area under the curve (AUC), sensitivity and specificity were used to identify best cut-offs discriminating sarcopenia of the following variables: QS, MIP and MEP, antioxidant and oxidant biomarkers. Statistical significance was set at $P<0.05$.

RESULTS

Seventy-four subjects (thirty-nine patients with COPD and thirty-five apparently healthy subjects) were included. Socio-demographic characteristics, age-adjusted, Charlson comorbidity index and metabolic risk factors are reported in table 1. ACCI was significantly higher in subjects with COPD ($P=0.004$). There were no significant differences in metabolic risk factors between the groups.

Sarcopenia measurements are reported in table 2. Muscle mass and FFM were lower in COPD in comparison to their counterparts ($P=0.009$ and 0.035, respectively). More patients with COPD presented low muscle strength and sarcopenia than CG ($P=0.02$ and 0.01, respectively). QS and MIP were worse in COPD than CG ($P<0.001$ and <0.05, respectively).

Antioxidant and oxidant biomarkers are reported in Figures 1 and 2. The following biomarkers were higher in COPD in comparison to CG: sulfhydryl group (352±52 *versus* 313±44 Mm/mg protein), superoxide dismutase activity (43±14 *versus* 35±12 U/mgHb) and

paraoxonase 1 (180±55 *versus* 152±48 U/ml), $p<0.05$ for all. Lower catalase activity was observed in COPD patients compared to CG (47±11 *versus* 54±11 U/mgHb; $P=0.012$). No difference between groups was observed for TRAP, AOPP and NOX.

Statistically significant correlations between biomarkers and clinical outcomes were included in the regression analysis models. Univariate analysis revealed significant associations for all clinical outcomes (FFMI, SMMI, QS, GS, S MIP and MEP). In the multivariate analysis models, TRAP and AOPP were the OS biomarkers that associated the most with clinical outcomes (R from 0.31 to 0.80). The complete list of univariate and multivariate analysis is provided in table 3.

Selection of presented cut-offs used in the logistic regression was done considering previously described values for the variables: ACCI (≥4); Body-mass index, BMI (<22 Kg/m^2); GOLD stage (≥3) and; FFMI (<14.65 Kg/m^2 for women and <20.35 Kg/m^2 for men)[4,24]. The selection of cut-offs for the outcomes without reference values was done via the ROC analysis. Table 4 shows AUC, sensitivity and specificity of the cut-offs used to discriminate the presence of sarcopenia in COPD in the variables: AOPP, HDL, MEP, MIP, QS and TRAP. Other investigated biomarkers are not presented in the table 4 since AUC was lower than 0.5 with $P>0.05$.

Figure 3 describes the results of the logistic regression analysis. The prevalence and OR of all variables are reported as an orbital bubble chart. Factors significantly associated with the development of sarcopenia in individuals with COPD were: age, gender (female), BMI, FFMI, MIP, MEP, QS, TRAP, AOPP and HDL ($p<0.05$ for all). Since SMMI, HGS and GS are criteria to diagnose sarcopenia, they were not considered in this analysis.

DISCUSSION

The present study confirms the increased prevalence of sarcopenia and higher levels of antioxidant activity in patients with COPD. Our findings add to the field that 1) OS biomarkers associate with clinical measurements of sarcopenia and; 2) the marked reduction of the TRAP and AOPP biomarkers are highly prevalent and are associated with sarcopenia.

The study showed that individuals with COPD present decreased muscle mass and quadriceps and inspiratory muscle weakness when compared with apparently healthy subjects. Prevalence of sarcopenia in the present sample of subjects with COPD (23%) was similar with previous studies reporting prevalence rates between 15%[8] to 40%[4] and significantly higher than the observed in the control group (3%). Also, patients with COPD presented higher scores in the age-adjusted Charlson comorbidity index (more comorbidities with larger weights). Of note, the abovementioned differences between COPD and the control group were expected and previously described[35].

COPD has been related to systemic inflammation and oxidative stress[3,13,14]. In the present study, the sulfhydryl group (SH) was significantly increased in COPD subjects. In line with our findings, Nadeem et al.[16] reported higher levels of glutathione (GSH), which is one of the organic components that contains SH. Higher levels of SH are related to GSH and this increase could be a compensatory response for the excess of oxidants in COPD[36]. PON1 is an enzyme with antioxidative and antiatherogenic properties, which is associated with high-density lipoprotein (HDL)[37]. Its activity was found reduced in different diseases associated with oxidative stress such as COPD[13,14]. The present study, however, reported higher levels of PON1 in the COPD group. PON1 is associated with HDL, and an increase in HDL levels can lead to an increase in PON1 activity[37]. We observed a non-significant trend (p=0.06) of larger HDL concentration in COPD than CG. In addition, 49% of the individuals with COPD showed HDL≥57.5 mg/dl, which was significantly associated with prevalence of sarcopenia in COPD (OR: 13.8; 95% CI:1.519-125.7). Furthermore, 54% of the individuals were classified as GOLD III-IV, a group of subjects with known higher levels of HDL[38].

SOD is an important antioxidant enzyme that inhibits superoxide anion (O_2^-) and protects aerobic cells from oxidative stress[17]. We observed higher levels of superoxide dismutase in patients with COPD. Similar findings have been reported in other studies[16,17]. SOD is the only enzymatic system-decomposing O_2^- to H_2O_2 and it plays a significant role especially in the lung and muscular cells[39]. In respect with that, we found that SOD was negatively correlated to SMMI (r: -0.36). Additionally, we found a moderate negative correlation between SOD and MIP (r= -0.45). Therefore, it can be hypothesized that higher SOD activity is associated with lower inspiratory muscle strength in subjects with COPD. Since a reduction in MIP induces respiratory overload, it might be related to an increase in SOD activity, as this enzyme is sensitive to the stress in the respiratory system[39]. Another important antioxidant enzyme is catalase. Literature, however, is still controversial about its levels in subjects with COPD[13,17,18]. Wozniak et al. evaluated 73 patients with COPD and observed no differences in CAT activity compared to the control group[17]. In contrast, Vibhuti et al. dosed the antioxidant capacity in 202 subjects with COPD and found a significant reduction in CAT activity in comparison to healthy controls[18]. The latter is in accordance with the present study. A decrease in CAT activity leads to ROS-induced cellular damage and limits the scavenging capacity for lipid peroxides and ROS, further impairing the pathogenesis of COPD[18]. Nitric oxide (NO) is an important element of vascular homeostasis[40]. OS reduces the synthesis of NO impairing the endothelial and pulmonary function[36,40]. Anes et al.[36] found a significant reduction in products of NO (NOx) levels in subjects with COPD compared to control group and observed an association between NOx and airflow obstruction. In our study, although not statistically significant, NO levels were reduced in individuals with COPD when compared to apparently healthy subjects (*P*=0.052).

AOPP is an oxidative biomarker to estimate protein damage[33]. This is the first study to investigate correlations between AOPP and sarcopenia measurements in COPD. AOPP was positively correlated with muscle mass and strength (FFMI: 0.43; SMMI: 0.51; HGS: 0.5, MIP: 0.6 and MEP: 0.46). A likely explanation for the correlations is that increased OS in

COPD increases the proteins oxidation levels. Higher muscle mass and strength implies in more protein substrate to be oxidized[5,41] and therefore higher AOPP levels (a biomarker associated with oxidation of albumin, fibrinogen and lipoproteins[42]). This could also help understanding why lower values of AOPP (≤65 μM/l) were associated with sarcopenia in subjects with COPD.

In a multivariate analysis TRAP, AOPP and BMI were the variables explaining the increase in SMMI (R^2: 0.51). In our study, AOPP and TRAP were the biomarkers with higher sensitivity and specificity to identify subjects with sarcopenia. Albeit AOPP presented association with sarcopenia measurements, TRAP was the most important biomarker associated with FFMI, QS and GS in subjects with COPD. This is a biomarker of antioxidant capacity of macromolecules which has been associated with increased muscle strength[42]. In the present study, this biomarkers combined with other outcomes explained 80% of FFMI, 51% of QS and 43% of GS. Therefore, TRAP was associated with muscle mass and strength and physical performance in COPD, which are the main clinical measurements to identify sarcopenia according to EWGSOP[6]. Reduction in TRAP levels (i.e. ≤ 850 μM trolox) increases 8.3-fold the risk of having sarcopenia in subjects with COPD (*P*=0.043). This is a new finding and future studies are encouraged to confirm these results.

It is important to highlight some potential limitations of the present study. Proteins quantity was not measured. Although it does not detract from the quality of our results, it could explain and reinforce the strength of the observed associations between AOPP and sarcopenia measurements. This was a cross-sectional study and therefore causality of associations should be interpreted with caution. Importantly, the strengths of the study were that both groups were controlled for possible effects of confounding variables such as gender, age, alcohol intake and use of antioxidant supplements. Additionally, the diagnose of sarcopenia was established according to all criteria recommended by the EWGSOP, in contrast with other studies in COPD[3,4].

CONCLUSIONS

Subjects with COPD showed higher levels of antioxidant activity and more sarcopenia prevalence when compared to apparently healthy individuals. Clinical measurements of sarcopenia were correlated with OS biomarkers, being lower antioxidative capacity and protein oxidation associated with more prevalence of sarcopenia in COPD.

ACKNOWLEDGMENTS

The authors would like to thank all professionals from the clinical hospital at Londrina State University, Brazil and all patients and volunteers from the community for their collaboration.

CONFLICTS OF INTEREST

The authors declare no conflict of interest.

BIBLIOGRAPHY

1. Annegarn J, Meijer K, Passos VL, et al.. Problematic activities of daily life are weakly associated with clinical characteristics in COPD. *J Am Med Dir Assoc*. 2012;13(3):284-290. doi:10.1016/j.jamda.2011.01.002.

2. Weldam SWM, Schuurmans MJ, Liu R, Lammers J-WJ. Evaluation of Quality of Life instruments for use in COPD care and research: A systematic review. *Int J Nurs Stud*. 2013;50(5):688-707. doi:10.1016/j.ijnurstu.2012.07.017.

3. Byun, Min Kwang, Eun Na Cho, Joon Chang, Chul Min Ahn HJK. Sarcopenia correlates with systemic inflammation in COPD. *Int J Chron Obs Pulmon Dis*. 2017:669-675.

4. Costa TM da RL, Costa FM, Moreira CA, Rabelo LM, Boguszewski CL, Borba VZC. Sarcopenia in COPD: relationship with COPD severity and prognosis. *J Bras Pneumol publicação Of da Soc Bras Pneumol e Tisilogia*. 2015;41(5):415-421. doi:10.1590/S1806-37132015000000040.

5. Rolland Y, Czerwinski S, Abellan Van Kan G, et al.. Sarcopenia: its assessment, etiology, pathogenesis, consequences and future perspectives. *J Nutr Health Aging*. 2011;12(7):433-450. doi:10.1126/scisignal.2001449.Engineering.

6. Cruz-Jentoft AJ, Baeyens JP, Bauer JM, et al.. Sarcopenia: European consensus on definition and diagnosis. *Age Ageing*. 2010;39(4):412-423. doi:10.1093/ageing/afq034.

7. Santilli V, Bernetti A, Mangone M, Paoloni M. Clinical definition of sarcopenia 2013.pdf. *Clin Cases Miner Bone Metab*. 2014;11(3):177-180. doi:1138/ccmbm/2014.11.3.177.

8. Jones SE, Maddocks M, Kon SSC et al.. Sarcopenia in COPD: prevalence, clinical correlates and response to pulmonary rehabilitation. *Thorax*. 2015;70:213-218. doi:10.1136/thoraxjnl-2014-206440.

9. Marzetti E, Calvani R, Cesari M, et al.. Mitochondrial dysfunction and sarcopenia of aging: From signaling pathways to clinical trials. *Int J Biochem Cell Biol*. 2013;45(10):2288-2301. doi:10.1016/j.biocel.2013.06.024.

10. Meng SJ, Yu LJ. Oxidative stress, molecular inflammation and sarcopenia. *Int J Mol Sci*. 2010;11(4):1509-1526. doi:10.3390/ijms11041509.

11. Jackson MJ. Reactive oxygen species in sarcopenia: Should we focus on excess oxidative damage or defective redox signalling? *Mol Aspects Med*. 2016;50:33-40. doi:10.1016/j.mam.2016.05.002.

12. Tobergte DR, Curtis S. Age-induced oxidative stress: how does it influence skeletal muscle quantity and quality? *J Chem Inf Model*. 2013;53(9):1689-1699. doi:10.1017/CBO9781107415324.004.

13. Zinellu E, Zinellu A, Fois AG, Carru C, Pirina P. Circulating biomarkers of oxidative stress in chronic obstructive pulmonary disease: a systematic review. *Respir Res*. 2016;17(1):150. doi:10.1186/s12931-016-0471-z.

14. Rumora L, Rajković MG, Kopčinović LM, Pancirov D, Čepelak I GT. Paraoxonase 1 Activity in Patients with Chronic Obstructive. *COPD J Chronic Obstr Pulm Dis*. 2014:539-545. doi:10.3109/15412555.2014.898028.

15. Ahmad A, Shameem M, Husain Q. Altered oxidant-antioxidant levels in the disease prognosis of chronic obstructive pulmonary disease. *Int J Tuberc Lung Dis*. 2013;17(March):1104-1109.

16. Nadeem A, Raj HG, Chhabra SK. Increased Oxidative Stress and Altered Levels of Antioxidants in Chronic Obstructive Pulmonary Disease. *Inflammation*. 2005;29(1):23-24. doi:10.1007/s10753-006-8965-3.

17. Wozniak A, Górecki D, Szpinda MB, Mila-kierzenkowska C, Wo B. Oxidant-Antioxidant Balance in the Blood of Patients with Chronic Obstructive Pulmonary Disease After

Smoking Cessation. *Oxid Med Cell Longev*. 2013;2013:89707.

18. Vibhuti A, Arif E, Deepak D, Singh B, Pasha MAQ. Correlation of oxidative status with BMI and lung function in COPD. *Clin Biochem*. 2007;40:958-963. doi:10.1016/j.clinbiochem.2007.04.020.

19. Yoshida T, Delafontaine P. Mechanisms of Cachexia in Chronic Disease States. *Am J Med Sci*. 2015;350(4):250-256. doi:10.1097/MAJ.0000000000000511.

20. Miller MR, Hankinson J, Brusasco V, et al.. Standardisation of spirometry. *Eur Respir J*. 2005;26(2):319-338. doi:10.1183/09031936.05.00034805.

21. Alberto C, Pereira DC, Sato T. New reference values for forced spirometry in white adults in Brazil *. *J Bras Pneumol*. 2007;33:397-406.

22. Charlson M, Szatrowski TP, Peterson J, Gold J. Validation of a combined comorbidity index. *J Clin Epidemiol*. 1994;47(11):1245-1251. doi:10.1016/0895-4356(94)90129-5.

23. Kyle UG, Genton L, Karsegard L, Slosman DO, Pichard C. Single Prediction Equation for Bioelectrical Impedance Analysis in Adults Aged 20 – 94 Years. *Nutrition*. 2001;3:248-253.

24. Travassos A, Rodrigues A, Furlanetto KC, et al.. Fat-free mass depletion in patients with COPD in Brazil : development of a new cutoff point and its relation with mortality and extrapulmonary manifestations. *Eur J Clin Nutr*. 2017;(April):1-6. doi:10.1038/ejcn.2017.105.

25. Janssen I, Baumgartner RN, Ross R, Rosenberg IH RR. Skeletal muscle cutpoints associated with elevated physical disability risk in older men and women. *Am J Epidemiol*. 2004;159(4):413-421.

26. Nellessen AG, Donária L, Hernandes NA, Pitta F. Original Article. *J Bras Pneumol*. 2015;41(December 2014):305-312.

27. Leo F. Black, Hyatt RE. Maximal Respiratory pressures: normal values and

relationship to age an sex. *Am Rev Respir Dis*. 1969;99:696-702.

28. Repetto M, Reides C, Gomez Carretero ML, Costa M, Griemberg G, Llesuy S. Oxidative stress in blood of HIV infected patients. *Clin Chim Acta*. 1996;255(2):107-117. doi:10.1016/0009-8981(96)06394-2.

29. Navarro-Gonzálvez JA, García-Benayas C, Arenas Joaquin. Semiautomated Measurement of Nitrate in Biological. *Clin Chem*. 1998;22(3):679-681.

30. Marklund S, Marklund G. Involvement of the Superoxide Anion Radical in the Autoxidation of Pyrogallol and a Convenient Assay for Superoxide Dismutase. *Eur J Biochem*. 1974;474:469-474.

31. Aebi H. Catalase in vitro. *Methods Enzymol*. 1984;105:121-126.

32. Miao-Lin Hu. Measurement of protein thiol groups and glutathione in plasma,. *Methods Enzym*. 1994;233:380-385.

33. Witko-sarsat V, Friedlander M, Capeillere-blandin C, et al.. Advanced oxidation protein products as a novel marker of oxidative stress in uremia. *Kidney int*. 1996;49:1304-1313. doi:10.1038/ki.1996.186.

34. Rebecca J. Richter, BS, Gail P. Jarvik, MD, PhD, and Clement E. Furlong P. Determination of Paraoxonase 1 Status Without the Use of Toxic Organophosphate Substrates. *Circ Cardiovasc Genet*. 2008;1(2):147-152. doi:10.1161/CIRCGENETICS.108.811638.Determination.

35. Vujic T, L NO, Maric G, Popovic L, Jankovic J. Metabolic syndrome in patients with chronic obstructive pulmonary disease : frequency and relationship with systemic inflammation. *Hippokratia*. 2016;20(2):110-114.

36. Anes A, Fetoui H, Bchir S, Nasr H, Chahdoura H. Increased Oxidative Stress and Altered Levels of Nitric Oxide and Peroxynitrite in Tunisian Patients with Chronic Obstructive Pulmonary Disease : Correlation with Disease Severity and Airflow

Obstruction. *Biol Trace Elem Res*. 2014;161:20-31. doi:10.1007/s12011-014-0087-4.

37. Sorenson RC, Bisgaier CL, Aviram M, Hsu C, Billecke S, Du BN La. Human Serum Paraoxonase / Arylesterase ' s Retained Hydrophobic N -Terminal Leader Sequence Associates With HDLs by Binding Phospholipids. *Arter Thromb Vasc Biol*. 1999;9:2214-2226.

38. Reed RM, Iacono A, DeFilippis A, Eberlein M, Girgis RE, Jones S. Advanced chronic obstructive pulmonary disease is associated with high levels of high-density lipoprotein cholesterol. *J Hear Lung Transplant*. 2011;30(6):674-678. doi:10.1016/j.healun.2010.12.010.

39. Vuokko L, James DG. State of the Art Superoxide Dismutases in the Lung and Human Lung Diseases. *Am J Respir Crit Care Med Vol*. 2003;167:1600-1619. doi:10.1164/rccm.200212-1479SO.

40. Thomas SR, Chen K, Keaney JF. Oxidative Stress and Endothelial Nitric Oxide Bioactivity. *Antioxid Redox Signal*. 2003;5(2).

41. Kwon J, Suzuki T, Yoshida H, Kim H, Yoshida Y, Iwasa H. Concomitant lower serum albumin and vitamin D levels are associated with decreased objective physical performance among Japanese community-dwelling elderly. *Gerontology*. 2007;53(5):322-328. doi:10.1159/000103257.

42. Padilha CS, Ribeiro AS, Fleck SJ, et al.. Effect of resistance training with different frequencies and detraining on muscular strength and oxidative stress biomarkers in older women. *Age (Omaha)*. 2015;37(104). doi:10.1007/s11357-015-9841-6.

Table 1: Clinical characteristics of COPD and Control groups

Characteristics	COPD (n=39)	Control (n=35)
Age (years)	69 ± 6	69 ± 7
Female, n (%)	23 (41%)	15 (43%)
Height (m)	1.6 ± 9.7	1.6 ± 8.7
Weight (kg)	70 ± 17	73 ± 13
BMI (kg/m^2)	27 ± 6	28 ± 7
FVC %pred	86 ± 19	107 ±17*
FEV_1 %pred	49 ±13	98 ±16*
FEV_1/ FVC	46 ± 9	75 ± 5*
GOLD I-II, n (%)	18 (46%)	-
GOLD III-IV, n (%)	21 (54%)	-
Charlson Comorbidity index		
Heart Failure	4 (10%)	0 (0%)
Diabetes	5 (12%)	7 (20%)
Vascular peripheral Disease	7(18%)	6 (17%)
Age- Adjusted Charlson Comorbidity index		
Mean scores	4.4 ± 1.2	3 ± 1.2 *
0-1 (n, % of total)	0 (0%)	0 (0%)
2-3 (n, % of total)	11 (28%)	18 (51%) *
4-5 (n, % of total)	21(54%)	14 (40%)
≥6 (n, % of total)	7 (18%)	3 (9%)
Metabolic Risk Factors Biomarkers		
Glucose (mg/dl)	116 ± 38	109 ± 23†
Cholesterol (mg/dl)	201 ± 43	191 ± 43
LDL-C (mg/dl)	115 ± 38	110 ± 35

HDL-C (mg/dl)	65 ± 34	54 ± 12
Triglycerides (mg/dl)	130 ± 88	132 ± 96

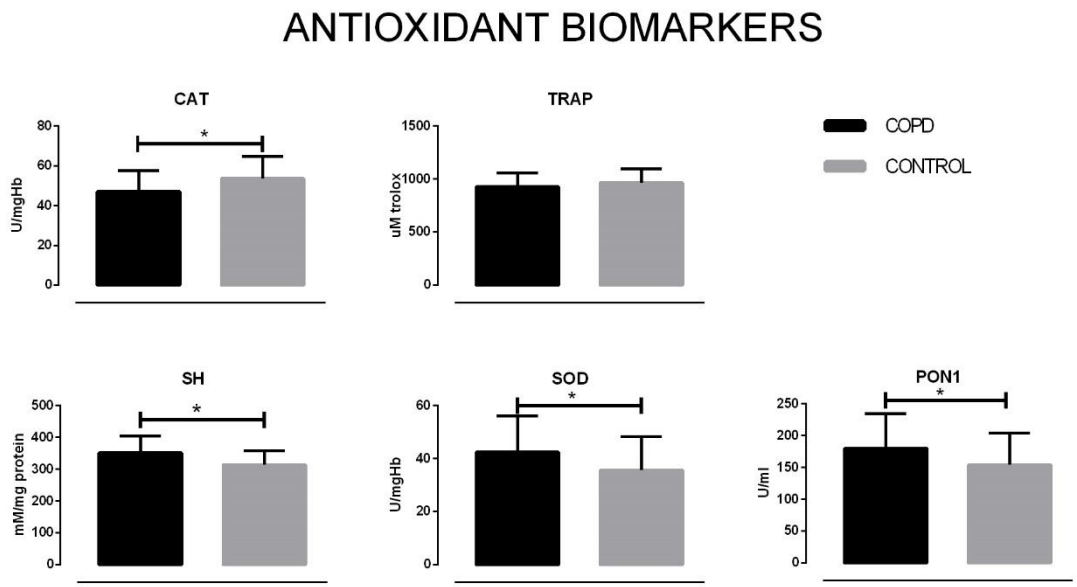
Data are expressed as mean ± standard deviation. COPD: Chronic pulmonary obstructive disease; FEV_1: forced expiratory volume in the first second; FVC: forced vital capacity; BMI: body mass index; LDL-C: low-density lipoprotein cholesterol; HDL-C: high-density lipoprotein cholesterol; *P≤0.05; **P≤0.001. †statistical analysis n=33.

Table 2: Sarcopenia measurements in COPD and Control groups

Measurements of Sarcopenia		COPD (n=39)	Control (n=35)
QS (Kg)		22 ± 9	39 ± 13**
MIP (cmH_2O)		79 ± 25	92 ± 31*
MEP (cmH_2O)		115 ± 36	124 ± 38
FFM (Kg)		37 ± 18	46 ± 7*
FFMI (Kg/m^2)		17 ± 3	18 ± 5
SMM (Kg)		21 ± 10	25 ± 6*
Criteria to diagnose Sarcopenia			
MM	SMMI (Kg/m^2)	8 ± 4	9 ± 2
MS	HGS (Kg)	33 ± 9	33 ± 7
PP	GS (m/sec)	1.1 ± 0.14	1.17 ± 0.18
Subjects with lower MM, n (%)		11 (28%)	8 (23%)
Subjects with lower MS, n (%)		10 (27%)	2 (6%)*
Subjects with lower PP, n (%)		0 (0%)	0 (0%)
Subjects with sarcopenia, n (%)		9 (23%)	1 (3%)*

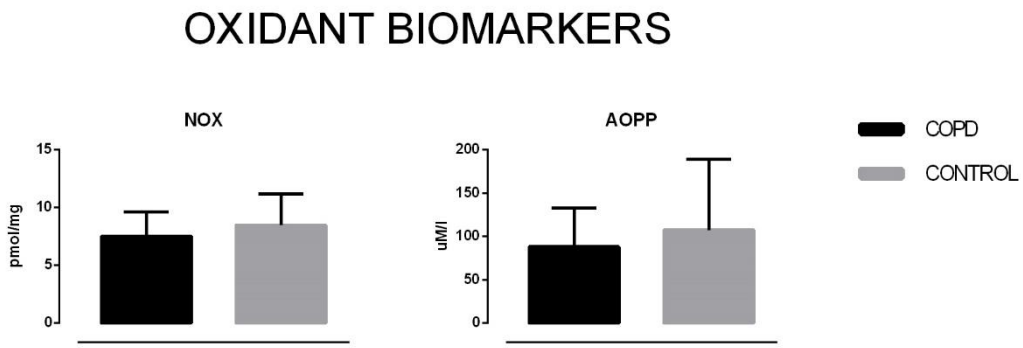
Data are expressed as mean ± standard deviation. COPD: Chronic pulmonary obstructive disease; QS: quadriceps strength; MIP: maximal inspiratory pressure; MEP: maximal expiratory pressure; FFM: fat-free mass; FFMI: fat-free mass index; SM: skeletal muscle mass; SMMI: skeletal muscle mass index; HGS: handgrip strength; GS: gait speed; MM: muscle mass; MS: muscle strength; PP: physical performance; *P≤0.05; **P≤0.001.

Figure 1



Legend: Data are expressed as mean ± standard deviation. COPD: chronic pulmonary obstructive disease; CAT: catalase activity; TRAP: total radical-trapping antioxidant parameter; SH: sulfhydryl group; SOD: superoxide dismutase activity; PON 1: paraoxonase 1 activity; *p≤0,05.

Figure 2



Legend: Data are expressed as mean ± standard deviation. COPD: chronic pulmonary obstructive disease; NOX: nitric oxide metabolites; AOPP: advanced oxidation protein products *p≤0,05.

Table 3: Predictors of clinical measurements of sarcopenia in individuals with COPD

Dependent Variables	Univariate Analysis			Multivariate analysis		
	Explanatory variables	R^2	p	Explanatory variables	R^2	p
FFMI	TRAP	0.25	0.005	TRAP + BMI	0.80	0.0001
	Age	0.02	0.43			
	BMI	0.69	0.0004	Excluded: age		
SMMI	TRAP	0.10	0.07	TRAP+AOPP+BMI	0.51	0.0004
	SOD	0.13	0.046			
	AOPP	0.26	0.004			
	Age	0.02	0.823	Excluded: SOD and age		
	BMI	0.42	0.0007			
QS	TRAP	0.38	0.001	TRAP	0.43	0.004
	Age	0.11	0.085	Excluded: age and BMI		
	BMI	0.01	0.56			
GS	TRAP	0.26	0.008	TRAP + BMI	0.51	0.038
	Age	0.04	0.08			
	BMI	0.13	0.07	Excluded: age		
HGS	AOPP	0.20	0.015	AOPP + BMI	0.31	0.009
	Age	0.04	0.26			
	BMI	0.21	0.011	Excluded: age		
MEP	AOPP	0.10	0.07	AOPP + BMI	0.17	0.063
	Age	0.03	0.3			
	BMI	0.12	0.038	Excluded: age		
MIP	AOPP	0.26	0.002	AOPP	0.31	0.008
	SOD	0.12	0.048			
	Age	0.04	0.256	Excluded: SOD, age and BMI		
	BMI	0.12	0.046			

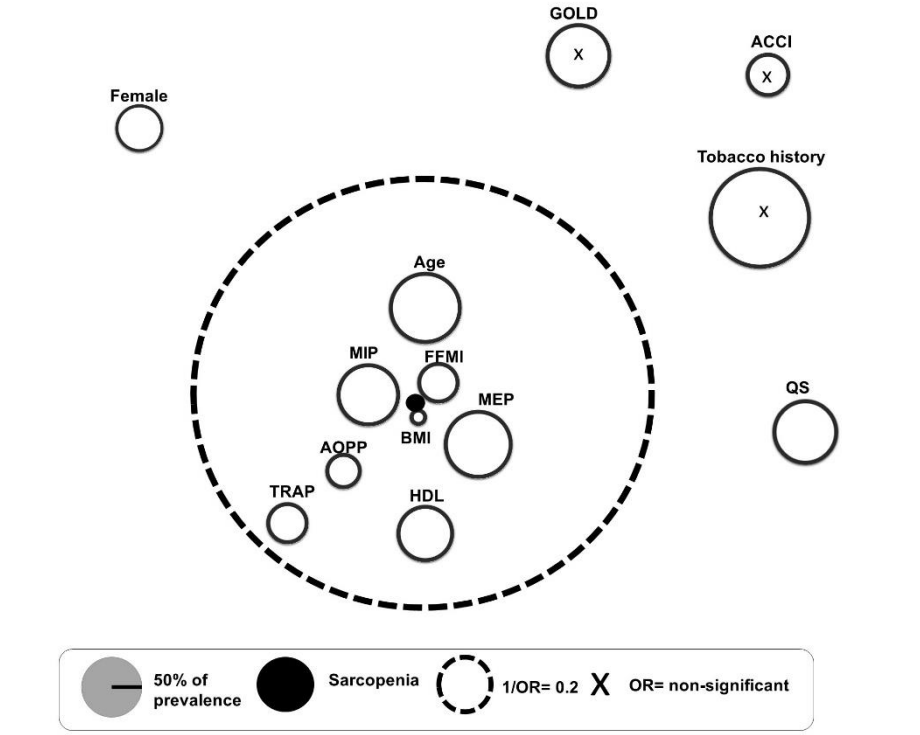
COPD: Chronic pulmonary obstructive disease; FFMI: fat-free mass index; SMMI: skeletal muscle mass index; QS: quadriceps strength; GS: gait speed; HGS: handgrip strength; MEP: maximal expiratory pressure; MIP: maximal inspiratory pressure; TRAP: total radical trapping antioxidant parameter; AOPP: advanced oxidation protein products; SOD: superoxide dismutase activity.

Table 4: ROC curve analysis to detect individuals with sarcopenia

	TRAP	AOPP	HDL	QS	MIP	MEP
Cut off	≤ 885	≤ 65	≥57.5	≤ 26.15	≤ 77.5	≤115
	µM trolox	µM/l	mg/dl	Kg	cmH_2O	cmH_2O
Sensitivity	78%	68%	89%	100%	90%	70%
Specificity	74%	75%	66%	63%	63.3%	69%
AUC	0.78	0.70	0.86	0.86	0.74	0.72
95% CI	0.48-0.945	0.58-0.965	0.76-0.963	0.74-0.976	0.58-0.904	0.585-0.85
P	0.0024*	0.007*	0.00046**	0.001**	0.014*	0.03*

TRAP: Total radical-trapping antioxidant parameter; AOPP: advanced oxidation protein products; HDL: high-density lipoprotein; QS: quadriceps strength; MIP: maximal inspiratory pressure; MEP: maximal expiratory pressure. *****P≤0.05; ***P*≤0.001.

Figure 3. Features associated with the odds to develop sarcopenia and the prevalence in individuals with COPD.



Legend: Factors with more than 10% of prevalence and stronger association with sarcopenia in individuals with COPD (Odds ratio [OR], 95% confidence interval, $P < 0.05$) are shown. The area of the circle shows the prevalence. The proximity to the center (sarcopenia) expresses the strength of the association among the factor and sarcopenia risk. All bubbles associated without statistical significant are marked with "X". Bubbles inside the dotted orbit have an OR ≥ 5 (1/OR=0.25). ACCI: age-adjusted Charlson comorbidity index (≥4); Age>67 years; AOPP: advanced oxidation protein products (≤65 μM/l); BMI: body mass index (<22 Kg/m^2); GOLD: global initiative for chronic obstructive lung disease (≥3); FFMI: fat-free mass index (<14.65 Kg/m^2 for women and <20.35 Kg/m^2 for men); HDL: high-density lipoprotein (≥57.5 mg/dl); MEP: maximal expiratory pressure (≤ 115 cmH_2O); MIP: maximal inspiratory pressure (≤ 77.5 cmH_2O); QS: quadriceps strength(≤26.15 Kg); TRAP: total radical trapping antioxidant parameter (≤ 850 μM trolox).

FINAL CONCLUSION

This study showed that individuals with COPD presented increase in the levels of antioxidant biomarkers in blood and higher prevalence of sarcopenia in comparison with apparently healthy subjects. In addition, the majority of the measurements of sarcopenia were associated with oxidative stress biomarkers, being AOPP and TRAP highly correlated to muscle strength, muscle mass and gait speed, which are the criteria to identify sarcopenia in older people according to the EWGSOP.

Finally, considering the findings of the study, it is possible to identify three main points. Firstly, the recommendation of the EWGSOP should be used in order to diagnose sarcopenia. Since many studies considered only muscle mass as a criteria to define sarcopenia, this could lead to an overestimation of its prevalence. Secondly, oxidative stress biomarkers are one of the factors associated with sarcopenia in COPD, and increase in antioxidant activity could be related to compensatory response to oxidative stress. Finally, more studies are necessary to comprehend the relation between TRAP with measurements of sarcopenia, since this antioxidant biomarker has been little studied in individuals with COPD and deserves to be further explored.

REFERENCES

1. Global Strategy for the Diagnosis, Management and Prevention of COPD, Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease (GOLD) 2017. doi:10.1097/00008483-200207000-00004.

2. Roig M, Eng J, MacIntyre D, Road J, Reid W. Falls in patients with chronic obstructive pulmonary disease: a call for further research. *Respir Med*. 2009;103(9):1257-1269. doi:10.1016/j.rmed.2009.03.022.

3. Annegarn J, Meijer K, Passos VL, et al.. Problematic activities of daily life are weakly associated with clinical characteristics in COPD. *J Am Med Dir Assoc*. 2012;13(3):284-290. doi:10.1016/j.jamda.2011.01.002.

4. Weldam SWM, Schuurmans MJ, Liu R, Lammers J-WJ. Evaluation of Quality of Life instruments for use in COPD care and research: A systematic review. *Int J Nurs Stud*. 2013;50(5):688-707. doi:10.1016/j.ijnurstu.2012.07.017.

5. Takeda K, Kawasaki Y, Yoshida K, et al.. The 6-minute pegboard and ring test is correlated with upper extremity activity of daily living in chronic obstructive pulmonary disease. *Int J Chron Obstruct Pulmon Dis*. 2013;8:347-351. doi:10.2147/COPD.S45081.

6. Janson C, Marks G, Buist S, et al.. The impact of COPD on health status: Findings from the BOLD study. *Eur Respir J*. 2013;42(6):1472-1483. doi:10.1183/09031936.00153712.

7. Hill K, Goldstein RS. Limited functional performance in chronic obstructive pulmonary disease: nature, causes and measurement. *COPD*. 2007;4(3):257-261. doi:10.1080/15412550701480224.

8. Burtin C, Ter Riet G, Puhan MA, et al.. Handgrip weakness and mortality risk in COPD: a multicentre analysis. *Thorax*. 2016;71(1):86-87. doi:10.1136/thoraxjnl-2015-

207451.

9. Rolland Y, Czerwinski S, Abellan Van Kan G, et al.. Sarcopenia: its assessment, etiology, pathogenesis, consequences and future perspectives. *J Nutr Health Aging*. 2011;12(7):433-450. doi:10.1126/scisignal.2001449.Engineering.

10. Byun, Min Kwang, Eun Na Cho, Joon Chang, Chul Min Ahn HJK. Sarcopenia correlates with systemic inflammation in COPD. *Int J Chron Obs Pulmon Dis*. 2017:669-675.

11. Kirkham PA, Barnes PJ. Oxidative stress in COPD. *Chest*. 2013;144(1):266-273. doi:10.1378/chest.12-2664.

12. Meng SJ, Yu LJ. Oxidative stress, molecular inflammation and sarcopenia. *Int J Mol Sci*. 2010;11(4):1509-1526. doi:10.3390/ijms11041509.

13. Cruz-Jentoft AJ, Baeyens JP, Bauer JM, et al.. Sarcopenia: European consensus on definition and diagnosis. *Age Ageing*. 2010;39(4):412-423. doi:10.1093/ageing/afq034.

14. Santilli V, Bernetti A, Mangone M, Paoloni M. Clinical definition of sarcopenia 2013.pdf. *Clin Cases Miner Bone Metab*. 2014;11(3):177-180. doi:1138/ccmbm/2014.11.3.177.

15. Jones SE, Maddocks M, Kon SSC et al.. Sarcopenia in COPD: prevalence, clinical correlates and response to pulmonary rehabilitation. *Thorax*. 2015;70:213-218. doi:10.1136/thoraxjnl-2014-206440.

16. Costa TM da RL, Costa FM, Moreira CA, Rabelo LM, Boguszewski CL, Borba VZC. Sarcopenia in COPD: relationship with COPD severity and prognosis. *J Bras Pneumol publicação Of da Soc Bras Pneumol e Tisilogia*. 2015;41(5):415-421. doi:10.1590/S1806-37132015000000040.

17. Lourenço RA, Pérez-zepeda M, Gutiérrez-robledo L, García-garcía FJ, Rodríguez mañas L. Performance of the European working group on sarcopenia in older people

algorithm in screening older adults for muscle mass assessment. *Age Ageing*. 2015;44(2):334-338. doi:10.1093/ageing/afu192.

18. Marzetti E, Calvani R, Cesari M, et al.. Mitochondrial dysfunction and sarcopenia of aging: From signaling pathways to clinical trials. *Int J Biochem Cell Biol*. 2013;45(10):2288-2301. doi:10.1016/j.biocel.2013.06.024.

19. Jackson MJ. Reactive oxygen species in sarcopenia: Should we focus on excess oxidative damage or defective redox signalling? *Mol Aspects Med*. 2016;50:33-40. doi:10.1016/j.mam.2016.05.002.

20. Tobergte DR, Curtis S. Age-induced oxidative stress: how does it influence skeletal muscle quantity and quality? *J Chem Inf Model*. 2013;53(9):1689-1699. doi:10.1017/CBO9781107415324.004.

21. Zinellu E, Zinellu A, Fois AG, Carru C, Pirina P. Circulating biomarkers of oxidative stress in chronic obstructive pulmonary disease: a systematic review. *Respir Res*. 2016;17(1):150. doi:10.1186/s12931-016-0471-z.

22. Anes A, Fetoui H, Bchir S, Nasr H, Chahdoura H. Increased Oxidative Stress and Altered Levels of Nitric Oxide and Peroxynitrite in Tunisian Patients with Chronic Obstructive Pulmonary Disease : Correlation with Disease Severity and Airflow Obstruction. *Biol Trace Elem Res*. 2014;161:20-31. doi:10.1007/s12011-014-0087-4.

23. Nadeem A, Raj HG, Chhabra SK. Increased Oxidative Stress and Altered Levels of Antioxidants in Chronic Obstructive Pulmonary Disease. *Inflammation*. 2005;29(1):23-24. doi:10.1007/s10753-006-8965-3.

24. Rumora L, Rajković MG, Kopčinović LM, Pancirov D, Čepelak I GT. Paraoxonase 1 Activity in Patients with Chronic Obstructive. *COPD J Chronic Obstr Pulm Dis*. 2014:539-545. doi:10.3109/15412555.2014.898028.

25. Padilha CS, Ribeiro AS, Fleck SJ, et al.. Effect of resistance training with different

frequencies and detraining on muscular strength and oxidative stress biomarkers in older women. *Age (Omaha)*. 2015;37(104). doi:10.1007/s11357-015-9841-6.

26. Yoshida T, Delafontaine P. Mechanisms of Cachexia in Chronic Disease States. *Am J Med Sci*. 2015;350(4):250-256. doi:10.1097/MAJ.0000000000000511.

27. Halbert RJ, Natoli JL, Gano A, Badamgarav E, Buist AS, Mannino DM. Global burden of COPD: systematic review and meta-analysis. *Eur Respir J*. 2006;28(3):523-532. doi:10.1183/09031936.06.00124605.

28. Vujic T, L NO, Maric G, Popovic L, Jankovic J. Metabolic syndrome in patients with chronic obstructive pulmonary disease : frequency and relationship with systemic inflammation. *Hippokratia*. 2016;20(2):110-114.

29. De Carolis A, Giubilei F, Caselli G, et al.. Chronic obstructive pulmonary disease is associated with altered neuropsychological performance in young adults. *Dement Geriatr Cogn Dis Extra*. 2011;1(1):402-408. doi:10.1159/000333079.

30. Lawlor D a, Patel R, Ebrahim S. Association between falls in elderly women and chronic diseases and drug use: cross sectional study. *BMJ*. 2003;327(September):712-717. doi:10.1136/bmj.327.7417.712.

31. Wang C, Bai L. Sarcopenia in the elderly: Basic and clinical issues. *Geriatr Gerontol Int*. 2012;12(3):388-396. doi:10.1111/j.1447-0594.2012.00851.x.

32. Muscaritoli M, S.D. Anker, Aversa Z, et al.. Consensus definition of sarcopenia , cachexia and pre-cachexia : Joint document elaborated by Special Interest Groups (SIG) "' cachexia-anorexia in chronic wasting diseases '" and "' nutrition in geriatrics .'" *Clin Nutr*. 2010;29:154-159. doi:10.1016/j.clnu.2009.12.004.

33. Cote CG, Pinto-Plata VM, Marin JM, Nekach H, Dordelly LJ, Celli BR. The modified BODE index: Validation with mortality in COPD. *Eur Respir J*. 2008;32(5):1269-1274. doi:10.1183/09031936.00138507.

34. Janssen I, Heymsfield SB, Ross R. Is Associated with Functional Impairment and Physical Disability. *J Am Geriatr Soc*. 2002:889-896.

35. Newman AB, Kupelian ÃV, Visser ÃM, et al.. Lower Extremity Function. *J Am Geriatr Soc*. 2003:1602-1609.

36. Janssen I, Baumgartner RN, Ross R, Rosenberg IH RR. Skeletal muscle cutpoints associated with elevated physical disability risk in older men and women. *Am J Epidemiol*. 2004;159(4):413-421.

37. Baumgartner RN, Koehler KM, Gallagher D, Romero L, Heymsfield SB, Ross RR, Garry PJ LR. Epidemiology of sarcopenia among the elderly in New Mexico. *Am J Epidemiol*. 1998;147(8):755-763.

38. Hwang JA, Kim YS, Leem AY, et al.. Clinical Implications of Sarcopenia on Decreased Bone Density in Men With COPD. *Chest*. 2017;151:1018-1027. doi:10.1016/j.chest.2016.12.006.

39. Rutten EPA, Spruit MA, Wouters EFM. Critical view on diagnosing muscle wasting by single-frequency bio-electrical impedance in COPD. *Respir Med*. 2010;104(1):91-98. doi:10.1016/j.rmed.2009.07.004.

40. Schols AMJ, Soeters PB, Dingemans AMC, Mostert ROB, Frantzen PJ, Wouters EFM. Prevalence and Characteristics of Nutritional Depletion in Patients with Stable COPD Eligible for Pulmonary Rehabilitation. *Am Rev Respir Dis*. 1993;147:1151-1156.

41. Vestbo J, Prescott E, Almdal T, et al.. Body mass, fat-free body mass, and prognosis in patients with chronic obstructive pulmonary disease from a random population sample: findings from the Copenhagen City Heart Study. *Am J Respir Crit Care Med*. 2006;173:79-83. doi:10.1164/rccm.200506-969OC.

42. Coin A, Sergi G, Minicuci N, et al.. Fat-free mass and fat mass reference values by dual-energy X-ray absorptiometry (DEXA) in a 20 – 80 year-old Italian population.

Clin Nutr. 2008:87-94. doi:10.1016/j.clnu.2007.10.008.

43. Germán M, Celis-preciado CA, Pérez-zepeda MU, David J, Alberto C. Sarcopenia en ancianos con antecedente de EPOC/asma: resultados del estudio SABE - Bogotá. *Rev Esp Geriatr Gerontol*. 2016:5-8. doi:10.1016/j.regg.2016.07.003.

44. Rolland Y, Lauwers-cances V, Cournot M. Sarcopenia, Calf Circumference, and Physical Function of Elderly Women: A Cross-Sectional Study. *J Am Geriatr Soc*. 2003:1120-1124.

45. Lauretani F, Russo CR, Bandinelli S, et al.. Age-associated changes in skeletal muscles and their effect on mobility : an operational diagnosis of sarcopenia. *J Appl Physiol*. 2003;5:1851-1860.

46. Van De Bool C, Rutten EPA, Franssen FME, Wouters EFM, Schols AMWJ. Antagonistic implications of sarcopenia and abdominal obesity on physical performance in COPD. *Eur Respir J*. 2015;46(2):336-345. doi:10.1183/09031936.00197314.

47. Cebron N, Mpharm L, Schols AMWJ, et al.. Sarcopenia in Advanced COPD Affects Cardiometabolic Risk Reduction by Short-Term High-intensity Pulmonary Rehabilitation. *J Am Med Dir Assoc*. 2016:1-7. doi:10.1016/j.jamda.2016.05.002.

48. Franssen FME, Rutten EPA, Groenen MTJ, Van LE, Wouters EFM, Spruit MA. New Reference Values for Body Composition by Bioelectrical Impedance Analysis in the General Population : Results From the UK Biobank. *JAMDA*. 2014;15:1-6. doi:10.1016/j.jamda.2014.03.012.

49. Joppa P, Tkacova R, Franssen FME, et al.. Sarcopenic Obesity , Functional Outcomes , and Systemic In fl ammation in Patients With Chronic Obstructive Pulmonary Disease. *J Am Med Dir Assoc*. 2016;17(8):712-718. doi:10.1016/j.jamda.2016.03.020.

50. Eagan TML, Aukrust P, Ueland T, Hardie JA, Johannessen A. Body composition and plasma levels of inflammatory biomarkers in COPD. *Eur Respir J*. 2010;36(5):1027-1033. doi:10.1183/09031936.00194209.

51. Roth SM. Genetic aspects of skeletal muscle strength and mass with relevance to sarcopenia. *Bonekey Rep*. 2012;1:1-7. doi:10.1038/bonekey.2012.58.

52. Kregel KC, Zhang HJ. An integrated view of oxidative stress in aging : basic mechanisms , functional effects , and pathological considerations. *Am J Physiol Regul Integr Comp Physiol 292*. 2007;292:18-36. doi:10.1152/ajpregu.00327.2006.

53. Carter CS, Hofer T, Seo AY, Leeuwenburgh C. Molecular mechanisms of life- and health-span extension : role of calorie restriction and exercise intervention. *Appl Physiol Nutr Metab*. 2007;966:954-966. doi:10.1139/H07-085.

54. Barbieri M, Ferrucci L, Ragno E, et al.. Chronic inflammation and the effect of IGF-I on muscle strength and power in older persons. *Am J Physiol Endocrinol Metab*. 2003;284(3):E481-E487. doi:10.1152/ajpendo.00319.2002.

55. McKee A, John E. Morley, Matsumoto AM. Sarcopenia: an edocrine disorder? *Endocr Pr*. 2017;23:1140-1149. doi:10.4158/EP171795.RA.

56. Cesari M, Pahor M, Bartali B, et al.. Antioxidants and physical performance in elderly persons : the Invecchiare in Chianti (InCHIANTI) study 1 – 3. *Am J Clin Nutr*. 2004;79:289–94.

57. Agler AH, Kurth T, Gaziano JM, Buring JE, Cassano A. Randomised Vitamin E Supplementation and Risk of Chronic Lung Disease in the Women's Health Study. *Thorax*. 2011;66(4):320-325. doi:10.1136/thx.2010.155028.Randomised.

58. Ahmad A, Shameem M, Husain Q. Altered oxidant-antioxidant levels in the disease prognosis of chronic obstructive pulmonary disease. *Int J Tuberc Lung Dis*. 2013;17(March):1104-1109.

59. Dhakal N, Lamsal M, Baral N, Shrestha S. Oxidative Stress and Nutritional Status in Chronic Obstructive Pulmonary Disease. *J Clin Diagn Res*. 2015;2:BC01-4. doi:10.7860/JCDR/2015/9426.5511.

60. Wozniak A, Górecki D, Szpinda MB, Mila-kierzenkowska C, Wo B. Oxidant-Antioxidant Balance in the Blood of Patients with Chronic Obstructive Pulmonary Disease After Smoking Cessation. *Oxid Med Cell Longev*. 2013;2013:89707.

61. Pinho RA, Chiesa D, Mezzomo KM, et al.. Oxidative stress in chronic obstructive pulmonary disease patients submitted to a rehabilitation program. *Respir Med*. 2007:1830-1835. doi:10.1016/j.rmed.2007.02.004.

62. Raut AM, Suryakar AN, Mhaisekar D. A study of oxidative stress , thiol proteins and role of vitamin E supplementation in chronic obstructive pulmonary disease (COPD). *Al Am een J Med Sci*. 2013;6:134-137.

63. Moussa S Ben, Sfaxi I, Tabka Z, Saad H Ben, Rouatbi S. Oxidative stress and lung function profiles of male smokers free from COPD compared to those with COPD: a case-control study. *Libyan J Med*. 2014;1:1-13.

64. Yves Jammes, Jean Guillaume Steinberg, Abdoulaye Ba, Stéphane Delliaux and FB. Enhanced exercise-induced plasma cytokine response and oxidative stress in COPD patients depend on blood oxygenation. *Clin Physiol Funct Imaging*. 2008;3:182-188. doi:10.1111/j.1475-097X.2008.00795.x.

65. Stanojkovic I, Kotur-stevuljevic J, Milenkovic B. Pulmonary function , oxidative stress and inflammatory markers in severe COPD exacerbation. *Respir Med*. 2011;105 Suppl:31-37. doi:10.1016/S0954-6111(11)70008-7.

66. Vibhuti A, Arif E, Deepak D, Singh B, Pasha MAQ. Correlation of oxidative status with BMI and lung function in COPD. *Clin Biochem*. 2007;40:958-963. doi:10.1016/j.clinbiochem.2007.04.020.

APPENDING

APPENDING A

Spirometry evaluation sheet

Espirometria

Nome: _____ Data: ____/____/____

Idade: _____ Peso: _____ Altura: _____

Avaliador: _____

Treinamento: Endurance e força ( ) RCTP ( )

Avaliação: Pré-tto ( ) 3 meses ( ) 6 meses ( ) 6 meses pós-tto ( )

Espirometria

Pré-Bd CVF (L / %): _____ Pós-Bd CVF (L / %): _____

VEF_1 (L / %): _____ VEF_1 (L / %): _____

VEF_1/CVF: _____ VEF_1/CVF: _____

Qualidade: _____ Qualidade: _____

Laudo: _____ GOLD: _____

OBS.1: O laudo é dado segundo as Diretrizes para Teste de Função Pulmonar, da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (2002), enquanto o GOLD é segundo as diretrizes do *Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease*.

OBS.2: Os valores de referência deverão ser segundo - Pereira CAC, Sato T, Rodrigues SC. New reference values for forced spirometry in white adults in Brazil. J Bras Pneumol. 2007; 33(4):397-406.

Observações:

_____

APPENDING B

Strength evaluation sheet

Avaliação da Força Muscular

Data: _____/_____/_____ Avaliador:_____

Dados Pessoais

Nome: _____

Destro ( ) Canhoto ( )

Entrada da barra de quadríceps: Superior ( ) Inferior ( )

Peso: _____ Altura: _____ IMC: _____

1RM	Kg
Quadríceps Femoral	
Bíceps Braquial	
Tríceps Braquial	

APENDING C

Calculation of volume of blood to do the specific test

Divisão das amostras para fazer os testes		
PRECEDENTE	EVALUATION	VOLUME (µL)
SORO	TRAP AOOP PON-1	700
SORO	FOX NO SH	600
SORO	LOOH	300
SORO	SOBRA	SOBRA
SORO	MDA	400
SORO	INTERLEUCINAS	400
PLASMA	SOBRA	SOBRA
PLASMA	SOBRA	SOBRA
HEMÁCIA	SOD CATALASE	HEMÁCIA
HEMÁCIA	B.C	B.C
HEMÁCIA	GSH	HEMÁCIA
HEMÁCIA	SOBRA	SOBRA

ANNEX

ANNEX A

Informed consent

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

“Estratégias para a manutenção do equilíbrio corporal em DPOC: associação da fraqueza muscular respiratória e hiperinsuflação pulmonar com déficit de equilíbrio, um estudo controlado”

Prezado(a) Senhor(a):

Gostaríamos de convidá-lo (a) para participar da pesquisa **“Estratégias para a manutenção do equilíbrio corporal em DPOC: associação da fraqueza muscular respiratória e hiperinsuflação pulmonar com déficit de equilíbrio, um estudo controlado”**, a ser realizada na Universidade Estadual de Londrina, Londrina-PR**.** O objetivo da pesquisa é investigar as estratégias utilizadas para a manutenção do equilíbrio corporal em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica e comparar com as estratégias presentes em indivíduos saudáveis**.** Sua participação é muito importante e ela se daria da seguinte forma: todos os participantes serão submetidos à avaliação do equilíbrio corporal estático (plataforma de força) associado à eletromiografia dos músculos do tronco e membros inferiores; função pulmonar (pletismografia); força muscular respiratória (pressões respiratórias máximas) e periférica (dinamometria); composição corporal (bioimpedância elétrica); nível de atividade física na vida diária (monitores de atividade física); capacidade funcional de exercício (teste de caminhada de 6 minutos); qualidade de vida, sensação de dispneia e sintomas de ansiedade e depressão (questionários).

Esclarecemos que sua participação é totalmente voluntária, podendo o (a) senhor (a): recusar-se a participar, ou mesmo desistir a qualquer momento, sem que isto acarrete qualquer ônus ou prejuízo à sua pessoa. Esclarecemos, também, que suas informações serão utilizadas somente para os fins desta pesquisa e serão tratadas com o mais absoluto sigilo e confidencialidade, de modo a preservar a sua identidade.

Esclarecemos ainda, que o(a) senhor(a) não pagará e nem será remunerado(a) por sua participação. Garantimos, no entanto, que todas as despesas decorrentes da pesquisa serão ressarcidas, quando devidas e decorrentes especificamente de sua participação.

Como benefícios advindos deste estudo, esperamos contribuir para o conhecimento científico da área. Além disso, caso qualquer alteração de saúde seja identificada, os participantes serão encaminhados para o serviço de saúde apropriado para o acompanhamento. Quanto aos riscos, nenhum dos procedimentos apresentam risco direto para a integridade física ou moral dos participantes.

Caso o(a) senhor(a) tenha dúvidas ou necessite de maiores esclarecimentos poderá nos contatar (pesquisadora responsável: Vanessa Suziane Probst; endereço: Avenida Robert Koch, 60 - Laboratório de Pesquisa em Fisioterapia Pulmonar; telefone: (43) 33712477 ou (43) 91613022; e-mail: vanessaprobst@uol.com.br), ou procurar o Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Universidade Estadual de Londrina, situado junto ao LABESC – Laboratório Escola, no Campus Universitário, telefone 3371-5455, e-mail: cep268@uel.br.

Este termo deverá ser preenchido em duas vias de igual teor, sendo uma delas devidamente preenchida, assinada e entregue ao (à) senhor(a).

Londrina, ___ de _____de 201_.

Pesquisador Responsável

RG:_____

_____, tendo sido devidamente esclarecido sobre os procedimentos da pesquisa, concordo em participar **voluntariamente** da pesquisa descrita acima.

Assinatura (ou impressão dactiloscópica):_____

Data:_____

Obs.: Caso o participante da pesquisa seja menor de idade, o texto deve estar voltado para os pais e deve ser incluído ainda, campo para assinatura do menor e do responsável.

ANNEX B

Acceptance of the ethics committee.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DA EMENDA

Título da Pesquisa: Estratégias para manutenção do equilíbrio corporal em DPOC: associação de fraqueza muscular inspiratória e hiperinsuflação pulmonar com déficit de equilíbrio, um estudo controlado.

Pesquisador: Vanessa Suziane Probst

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 49998315.5.0000.5231

Instituição Proponente: Departamento de Fisioterapia

Patrocinador Principal: MINISTERIO DA CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.830.048

Apresentação do Projeto:

Trata-se de emenda ao projeto intitulado "Estratégias para manutenção do equilíbrio corporal em DPOC: associação de fraqueza muscular inspiratória e hiperinsuflação pulmonar com déficit de equilíbrio, um estudo controlado."

No qual a pesquisadora solicita a inclusão de novas análises.

No projeto da pesquisa inicial, o objetivo é explicar as estratégias para a manutenção do equilíbrio corporal em pacientes com DPOC e investigar se a fraqueza muscular inspiratória e a hiperinsuflação pulmonar tem associação com o déficit de equilíbrio apresentado por essa população. No entanto, com o intuito de ampliar ainda mais o conhecimento na área, a equipe envolvida no projeto decidiu por incluir novas metodologias que irão fornecer dados para elucidação das razões pelas quais os pacientes com DPOC tem pior equilíbrio e estão mais propensos às quedas, quando comparados a idosos saudáveis.

Desta forma justifica-se a inclusão do estudo da sarcopenia, a qual é definida como uma diminuição da força, rendimento e controle muscular e tem sido apontada como uma das principais causas da fragilidade em idosos. A sarcopenia está associada ao estresse oxidativo, disfunção mitocondrial, alteração metabólica, inflamação sistêmica, imobilidade e envelhecimento, e recentemente também foi correlacionada com polimorfismos

Endereço: LABESC - Sala 14
Bairro: Campus Universitário **CEP:** 86.057-970
UF: PR **Município:** LONDRINA
Telefone: (43)3371-5455 **E-mail:** cep268@uel.br

genéticos.
Assim sendo a pesquisadora solicita a adição de avaliações relacionadas com níveis de marcadores de estresse oxidativo, de inflamação e polimorfismos genéticos que permitam estabelecer correlações entre as avaliações de eletromiografia, controle postural e rendimento físico.
Para tanto será feita coleta de sangue, por profissional capacitado vinculado ao HU-UEL para a avaliação do estresse oxidativo. A amostra de sangue também será utilizada para a avaliação da inflamação por meio da osagem das interleucinas IL-6 e fator de necrose tumoral (TNF) pelo método de ELISA.
Para a avaliação dos polimorfismos genéticos, será coletada uma amostra de saliva para análise das células epiteliais da mucosa bucal e posterior extração de DNA. A análise do polimorfismo do gene IL-6, IL-10, TNF-, Vitamina D e F-box protein 32 será realizada por
meio da reação em cadeia da polimerase (PCR) em tempo real.

Para essas análises extras foram incluídos no projeto os professores:
- Décio Sabbatini Barbosa: o qual será responsável pela supervisão das análises de estresse oxidativo e marcadores inflamatórios.
- Regina Celia Poli Frederico: a qual supervisionará as análises de polimorfismos.

Objetivo da Pesquisa:
O objetivo da emenda é elucidação das razões pelas quais os pacientes com DPOC tem pior equilíbrio e estão mais propensos às quedas, quando comparados a idosos saudáveis.
Para isso será investigada a sarcopenia, em especial sua relação com o estrese oxidativo, disfunção mitocondrial, alteração metabólica, inflamação sistêmica, imobilidade e envelhecimento, e também com polimorfismos genéticos.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:
A pesquisadora afirma no TCLE que nenhum dos procedimentos adicionais apresenta risco direto para a integridade física ou moral dos participantes. Talvez, em alguns casos, um pequeno hematoma poderá ser gerado pelo processo da coleta de sangue. Contudo a pesquisadora se responsabiliza pela assistencia integral e imediata dos participantes caso eles sintam algum desconforto.
Como benefícios a pesquisadora afirma que com este estudo será possível contribuir para o
conhecimento científico da área.
A pesquisadora afirma que caso qualquer alteração de saúde seja identificada, os participantes serão encaminhados para o serviço de saúde apropriado para o acompanhamento.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

emenda bem justificada com base na literatura.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

A pesquisadora apresentou um novo TCLE para as novas metodologias propostas, considerando os possíveis riscos das novas análises e assumindo a responsabilidade pelos mesmos.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Aprovado.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_750910E1.pdf	14/11/2016 11:01:59		Aceito
Declaração de Pesquisadores	declaracao_emenda.pdf	14/11/2016 10:59:22	Vanessa Suziane Probst	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_emenda.pdf	09/11/2016 16:51:31	Vanessa Suziane Probst	Aceito
Folha de Rosto	folha_de_rosto.docx	09/10/2015 11:43:05	Vanessa Suziane Probst	Aceito
Outros	Diretoria.pdf	07/10/2015 13:09:00	Vanessa Suziane Probst	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	07/10/2015 13:01:18	Vanessa Suziane Probst	Aceito
Outros	Concessao.pdf	04/09/2015 17:11:49	Vanessa Suziane Probst	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.pdf	04/09/2015 17:06:38	Vanessa Suziane Probst	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

LONDRINA, 22 de Novembro de 2016

Assinado por:
Rosana Lopes
(Coordenador)

Endereço: LABESC - Sala 14
Bairro: Campus Universitário **CEP:** 86.057-970
UF: PR **Município:** LONDRINA
Telefone: (43)3371-5455 **E-mail:** cep268@uel.br

ANNEX C

Author information of Respiratory Medicine.

RESPIRATORY MEDICINE

AUTHOR INFORMATION PACK

TABLE OF CONTENTS

ISSN: 0954-6111

DESCRIPTION

Contact the Editorial Office respiratorymedicine@elsevier.com

Respiratory Medicine is an internationally-renowned journal devoted to the rapid publication of clinically-relevant **respiratory medicine** research. It combines cutting-edge original research with state-of-the-art reviews dealing with all aspects of **respiratory diseases** and **therapeutic interventions**. Topics include adult and paediatric medicine, epidemiology, immunology and cell biology, physiology, occupational disorders, and the role of **allergens** and **pollutants**.

Respiratory Medicine is increasingly the journal of choice for publication of phased trial work, commenting on effectiveness, dosage and methods of action.

To order this journal online, visit http://www.journals.elsevierhealth.com/periodicals/yrmed/pricing.

IMPACT FACTOR

2016: 3.217 © Clarivate Analytics Journal Citation Reports 2017

ABSTRACTING AND INDEXING

Scopus
AIDS Abstracts
SIIC Data Bases
Current Contents/Life Sciences and Clinical Medicine
MEDLINE®
Excerpta Medica
Science Citation Index
Current Awareness in Biological Sciences
EMBASE

EDITORIAL BOARD

GUIDE FOR AUTHORS

Your Paper Your Way

We now differentiate between the requirements for new and revised submissions. You may choose to submit your manuscript as a single Word or PDF file to be used in the refereeing process. Only when your paper is at the revision stage, will you be requested to put your paper in to a 'correct format' for acceptance and provide the items required for the publication of your article.
To find out more, please visit the Preparation section below.

Respiratory Medicine is an internationally-renowned, clinically-oriented journal, combining cutting-edge original research with state-of-the-art reviews dealing with all aspects of respiratory diseases and therapeutic interventions, but with a clear clinical relevance. The journal is an established forum for the publication of phased clinical trial work at the forefront of interventive research. As well as full-length original research papers, the journal publishes reviews, correspondence, and short reports. The Journal also publishes regular supplements on areas of special interest.

Submission checklist

You can use this list to carry out a final check of your submission before you send it to the journal for review. Please check the relevant section in this Guide for Authors for more details.

Ensure that the following items are present:

One author has been designated as the corresponding author with contact details:
• E-mail address
• Full postal address

All necessary files have been uploaded:
Manuscript:
• Include keywords
• All figures (include relevant captions)
• All tables (including titles, description, footnotes)
• Ensure all figure and table citations in the text match the files provided
• Indicate clearly if color should be used for any figures in print
Graphical Abstracts / Highlights files (where applicable)
Supplemental files (where applicable)

Further considerations
• Manuscript has been 'spell checked' and 'grammar checked'
• All references mentioned in the Reference List are cited in the text, and vice versa
• Permission has been obtained for use of copyrighted material from other sources (including the Internet)
• A competing interests statement is provided, even if the authors have no competing interests to declare
• Journal policies detailed in this guide have been reviewed
• Referee suggestions and contact details provided, based on journal requirements

For further information, visit our Support Center.

BEFORE YOU BEGIN

Ethics in publishing

Please see our information pages on Ethics in publishing and Ethical guidelines for journal publication.

Declaration of interest

All authors must disclose any financial and personal relationships with other people or organizations that could inappropriately influence (bias) their work. Examples of potential conflicts of interest include employment, consultancies, stock ownership, honoraria, paid expert testimony, patent applications/ registrations, and grants or other funding. Authors must disclose any interests in two places: 1. A summary declaration of interest statement in the title page file (if double-blind) or the manuscript file (if single-blind). If there are no interests to declare then please state this: 'Declarations of interest: none'. This summary statement will be ultimately published if the article is accepted. 2. Detailed

disclosures as part of a separate Declaration of Interest form, which forms part of the journal's official records. It is important for potential interests to be declared in both places and that the information matches. More information.

Submission declaration and verification

Submission of an article implies that the work described has not been published previously (except in the form of an abstract or as part of a published lecture or academic thesis or as an electronic preprint, see 'Multiple, redundant or concurrent publication' section of our ethics policy for more information), that it is not under consideration for publication elsewhere, that its publication is approved by all authors and tacitly or explicitly by the responsible authorities where the work was carried out, and that, if accepted, it will not be published elsewhere in the same form, in English or in any other language, including electronically without the written consent of the copyright-holder. To verify originality, your article may be checked by the originality detection service Crossref Similarity Check.

Authorship

All authors should have made substantial contributions to all of the following: (1) the conception and design of the study, or acquisition of data, or analysis and interpretation of data, (2) drafting the article or revising it critically for important intellectual content, (3) final approval of the version to be submitted.

Changes to authorship

Authors are expected to consider carefully the list and order of authors **before** submitting their manuscript and provide the definitive list of authors at the time of the original submission. Any addition, deletion or rearrangement of author names in the authorship list should be made only **before** the manuscript has been accepted and only if approved by the journal Editor. To request such a change, the Editor must receive the following from the **corresponding author**: (a) the reason for the change in author list and (b) written confirmation (e-mail, letter) from all authors that they agree with the addition, removal or rearrangement. In the case of addition or removal of authors, this includes confirmation from the author being added or removed.

Only in exceptional circumstances will the Editor consider the addition, deletion or rearrangement of authors **after** the manuscript has been accepted. While the Editor considers the request, publication of the manuscript will be suspended. If the manuscript has already been published in an online issue, any requests approved by the Editor will result in a corrigendum.

Clinical trial results

In line with the position of the International Committee of Medical Journal Editors, the journal will not consider results posted in the same clinical trials registry in which primary registration resides to be prior publication if the results posted are presented in the form of a brief structured (less than 500 words) abstract or table. However, divulging results in other circumstances (e.g., investors' meetings) is discouraged and may jeopardise consideration of the manuscript. Authors should fully disclose all posting in registries of results of the same or closely related work.

When submitting a Clinical Trial paper to the journal via the online submission system please select Clinical Trial Paper as an article type.

Reporting clinical trials

Randomized controlled trials should be presented according to the CONSORT guidelines. At manuscript submission, authors must provide the CONSORT checklist accompanied by a flow diagram that illustrates the progress of patients through the trial, including recruitment, enrollment, randomization, withdrawal and completion, and a detailed description of the randomization procedure. The CONSORT checklist and template flow diagram are available online.

Registration of clinical trials

Registration in a public trials registry is a condition for publication of clinical trials in this journal in accordance with International Committee of Medical Journal Editors recommendations. Trials must register at or before the onset of patient enrolment. The clinical trial registration number should be included at the end of the abstract of the article. A clinical trial is defined as any research study that prospectively assigns human participants or groups of humans to one or more health-related interventions to evaluate the effects of health outcomes. Health-related interventions include any intervention used to modify a biomedical or health-related outcome (for example drugs, surgical procedures, devices, behavioural treatments, dietary interventions, and process-of-care changes). Health outcomes include any biomedical or health-related measures obtained in patients or

participants, including pharmacokinetic measures and adverse events. Purely observational studies (those in which the assignment of the medical intervention is not at the discretion of the investigator) will not require registration.

Article transfer service
This journal is part of our Article Transfer Service. This means that if the Editor feels your article is more suitable in one of our other participating journals, then you may be asked to consider transferring the article to one of those. If you agree, your article will be transferred automatically on your behalf with no need to reformat. Please note that your article will be reviewed again by the new journal. More information.

Copyright

Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'Journal Publishing Agreement' (see more information on this). An e-mail will be sent to the corresponding author confirming receipt of the manuscript together with a 'Journal Publishing Agreement' form or a link to the online version of this agreement.

Subscribers may reproduce tables of contents or prepare lists of articles including abstracts for internal circulation within their institutions. Permission of the Publisher is required for resale or distribution outside the institution and for all other derivative works, including compilations and translations. If excerpts from other copyrighted works are included, the author(s) must obtain written permission from the copyright owners and credit the source(s) in the article. Elsevier has preprinted forms for use by authors in these cases.

For open access articles: Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete an 'Exclusive License Agreement' (more information). Permitted third party reuse of open access articles is determined by the author's choice of user license.

Author rights

As an author you (or your employer or institution) have certain rights to reuse your work. More information.

Elsevier supports responsible sharing
Find out how you can share your research published in Elsevier journals.

Role of the funding source

You are requested to identify who provided financial support for the conduct of the research and/or preparation of the article and to briefly describe the role of the sponsor(s), if any, in study design; in the collection, analysis and interpretation of data; in the writing of the report; and in the decision to submit the article for publication. If the funding source(s) had no such involvement then this should be stated.

Funding body agreements and policies
Elsevier has established a number of agreements with funding bodies which allow authors to comply with their funder's open access policies. Some funding bodies will reimburse the author for the Open Access Publication Fee. Details of existing agreements are available online.
After acceptance, open access papers will be published under a noncommercial license. For authors requiring a commercial CC BY license, you can apply after your manuscript is accepted for publication.

Open access

This journal offers authors a choice in publishing their research:

Subscription

- Articles are made available to subscribers as well as developing countries and patient groups through our universal access programs.
- No open access publication fee payable by authors.

Open access

- Articles are freely available to both subscribers and the wider public with permitted reuse.
- An open access publication fee is payable by authors or on their behalf, e.g. by their research funder or institution.

Regardless of how you choose to publish your article, the journal will apply the same peer review criteria and acceptance standards.

For open access articles, permitted third party (re)use is defined by the following Creative Commons user licenses:

Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivs (CC BY-NC-ND)
For non-commercial purposes, lets others distribute and copy the article, and to include in a collective work (such as an anthology), as long as they credit the author(s) and provided they do not alter or modify the article.

The open access publication fee for this journal is **USD 3500**, excluding taxes. Learn more about Elsevier's pricing policy: https://www.elsevier.com/openaccesspricing.

Green open access
Authors can share their research in a variety of different ways and Elsevier has a number of green open access options available. We recommend authors see our green open access page for further information. Authors can also self-archive their manuscripts immediately and enable public access from their institution's repository after an embargo period. This is the version that has been accepted for publication and which typically includes author-incorporated changes suggested during submission, peer review and in editor-author communications. Embargo period: For subscription articles, an appropriate amount of time is needed for journals to deliver value to subscribing customers before an article becomes freely available to the public. This is the embargo period and it begins from the date the article is formally published online in its final and fully citable form. Find out more.

This journal has an embargo period of 12 months.

Elsevier Researcher Academy
Researcher Academy is a free e-learning platform designed to support early and mid-career researchers throughout their research journey. The "Learn" environment at Researcher Academy offers several interactive modules, webinars, downloadable guides and resources to guide you through the process of writing for research and going through peer review. Feel free to use these free resources to improve your submission and navigate the publication process with ease.

Language (usage and editing services)
Please write your text in good English (American or British usage is accepted, but not a mixture of these). Authors who feel their English language manuscript may require editing to eliminate possible grammatical or spelling errors and to conform to correct scientific English may wish to use the English Language Editing service available from Elsevier's WebShop.

Submission

Our online submission system guides you stepwise through the process of entering your article details and uploading your files. The system converts your article files to a single PDF file used in the peer-review process. Editable files (e.g., Word, LaTeX) are required to typeset your article for final publication. All correspondence, including notification of the Editor's decision and requests for revision, is sent by e-mail.

Submit your article
Please submit your article via http://ees.elsevier.com/yrmed.

Submissions are allocated to a handling editor, typically an Associate Editor. Should the paper be considered suitable for peer review, appropriate reviewers will be recruited. Authors are required to provide the name and full contact details of 2 potential reviewers, though choice of reviewers is at the discretion of the handling editor.
The final decision-making responsibility lies with the handling editor, who reserves the right to reject the paper despite favourable reviews depending on the priorities of the journal.

Reviews
The journal welcomes submission of state-of-the-art reviews on important topics with a clinical relevance. Potential review authors are encouraged to contact the Deputy Editor Dr N. Hanania hanania@bcm.tmc.edu in advance with their review proposals.

Case Reports
Case reports will no longer be considered for publication in Respiratory Medicine, but instead should be directed to the sister publication Respiratory Medicine Case Reports. Please note that this is a separate publication. Case reports should be submitted for consideration by Respiratory Medicine

Case Reports via http://ees.elsevier.com/rmcr/. Respiratory Medicine Case Reports is an open access journal and all authors will be required to pay a £250 processing fee to cover the costs of publishing the article, which authors will be required to pay once an article has passed peer review.

<Brief Communications
These should be submitted as detailed above but should not exceed 1000 words, and may normally contain only one illustration or table. Brief communications containing new information may be selected for rapid peer review and publication at the discretion of the editor and editorial board.

PREPARATION

NEW SUBMISSIONS

Submission to this journal proceeds totally online and you will be guided stepwise through the creation and uploading of your files. The system automatically converts your files to a single PDF file, which is used in the peer-review process.
As part of the Your Paper Your Way service, you may choose to submit your manuscript as a single file to be used in the refereeing process. This can be a PDF file or a Word document, in any format or lay-out that can be used by referees to evaluate your manuscript. It should contain high enough quality figures for refereeing. If you prefer to do so, you may still provide all or some of the source files at the initial submission. Please note that individual figure files larger than 10 MB must be uploaded separately.

References
There are no strict requirements on reference formatting at submission. References can be in any style or format as long as the style is consistent. Where applicable, author(s) name(s), journal title/book title, chapter title/article title, year of publication, volume number/book chapter and the pagination must be present. Use of DOI is highly encouraged. The reference style used by the journal will be applied to the accepted article by Elsevier at the proof stage. Note that missing data will be highlighted at proof stage for the author to correct.

Formatting requirements
There are no strict formatting requirements but all manuscripts must contain the essential elements needed to convey your manuscript, for example Abstract, Keywords, Introduction, Materials and Methods, Results, Conclusions, Artwork and Tables with Captions.
If your article includes any Videos and/or other Supplementary material, this should be included in your initial submission for peer review purposes.
Divide the article into clearly defined sections.

Figures and tables embedded in text
Please ensure the figures and the tables included in the single file are placed next to the relevant text in the manuscript, rather than at the bottom or the top of the file. The corresponding caption should be placed directly below the figure or table.

Peer review

This journal operates a single blind review process. All contributions are typically sent to a minimum of two independent expert reviewers to assess the scientific quality of the paper. The Editor is responsible for the final decision regarding acceptance or rejection of articles. The Editor's decision is final. More information on types of peer review.

REVISED SUBMISSIONS

Use of word processing software
Regardless of the file format of the original submission, at revision you must provide us with an editable file of the entire article. Keep the layout of the text as simple as possible. Most formatting codes will be removed and replaced on processing the article. The electronic text should be prepared in a way very similar to that of conventional manuscripts (see also the Guide to Publishing with Elsevier). See also the section on Electronic artwork.
To avoid unnecessary errors you are strongly advised to use the 'spell-check' and 'grammar-check' functions of your word processor.

Article structure

Subdivision - unnumbered sections
Divide your article into clearly defined sections. Each subsection is given a brief heading. Each heading should appear on its own separate line. Subsections should be used as much as possible when cross-referencing text: refer to the subsection by heading as opposed to simply 'the text'.

Introduction
State the objectives of the work and provide an adequate background, avoiding a detailed literature survey or a summary of the results.

Material and methods
Provide sufficient details to allow the work to be reproduced by an independent researcher. Methods that are already published should be summarized, and indicated by a reference. If quoting directly from a previously published method, use quotation marks and also cite the source. Any modifications to existing methods should also be described.

Results
Results should be clear and concise.

Discussion
This should explore the significance of the results of the work, not repeat them. A combined Results and Discussion section is often appropriate. Avoid extensive citations and discussion of published literature.

Conclusions
The main conclusions of the study may be presented in a short Conclusions section, which may stand alone or form a subsection of a Discussion or Results and Discussion section.

Appendices
If there is more than one appendix, they should be identified as A, B, etc. Formulae and equations in appendices should be given separate numbering: Eq. (A.1), Eq. (A.2), etc.; in a subsequent appendix, Eq. (B.1) and so on. Similarly for tables and figures: Table A.1; Fig. A.1, etc.

Essential title page information

• ***Title.*** Concise and informative. Titles are often used in information-retrieval systems. Avoid abbreviations and formulae where possible.
• ***Author names and affiliations.*** Please clearly indicate the given name(s) and family name(s) of each author and check that all names are accurately spelled. You can add your name between parentheses in your own script behind the English transliteration. Present the authors' affiliation addresses (where the actual work was done) below the names. Indicate all affiliations with a lower-case superscript letter immediately after the author's name and in front of the appropriate address. Provide the full postal address of each affiliation, including the country name and, if available, the e-mail address of each author.
• ***Corresponding author.*** Clearly indicate who will handle correspondence at all stages of refereeing and publication, also post-publication. This responsibility includes answering any future queries about Methodology and Materials. **Ensure that the e-mail address is given and that contact details are kept up to date by the corresponding author.**
• ***Present/permanent address.*** If an author has moved since the work described in the article was done, or was visiting at the time, a 'Present address' (or 'Permanent address') may be indicated as a footnote to that author's name. The address at which the author actually did the work must be retained as the main, affiliation address. Superscript Arabic numerals are used for such footnotes.

Structured abstract

A structured abstract, by means of appropriate headings, should provide the context or background for the research and should state its purpose, basic procedures (selection of study subjects or laboratory animals, observational and analytical methods), main findings (giving specific effect sizes and their statistical significance, if possible), and principal conclusions. It should emphasize new and important aspects of the study or observations.

A list of three to six keywords should be supplied: full instructions are provided when submitting the article online.

Abbreviations
Define abbreviations that are not standard in this field in a footnote to be placed on the first page of the article. Such abbreviations that are unavoidable in the abstract must be defined at their first mention there, as well as in the footnote. Ensure consistency of abbreviations throughout the article.

Acknowledgements
Collate acknowledgements in a separate section at the end of the article before the references and do not, therefore, include them on the title page, as a footnote to the title or otherwise. List here those individuals who provided help during the research (e.g., providing language help, writing assistance or proof reading the article, etc.).

Formatting of funding sources
List funding sources in this standard way to facilitate compliance to funder's requirements:

Funding: This work was supported by the National Institutes of Health [grant numbers xxxx, yyyy]; the Bill & Melinda Gates Foundation, Seattle, WA [grant number zzzz]; and the United States Institutes of Peace [grant number aaaa].

It is not necessary to include detailed descriptions on the program or type of grants and awards. When funding is from a block grant or other resources available to a university, college, or other research institution, submit the name of the institute or organization that provided the funding.

If no funding has been provided for the research, please include the following sentence:

This research did not receive any specific grant from funding agencies in the public, commercial, or not-for-profit sectors.

Units
Follow internationally accepted rules and conventions: use the international system of units (SI). If other units are mentioned, please give their equivalent in SI.

Math formulae
Please submit math equations as editable text and not as images. Present simple formulae in line with normal text where possible and use the solidus (/) instead of a horizontal line for small fractional terms, e.g., X/Y. In principle, variables are to be presented in italics. Powers of e are often more conveniently denoted by exp. Number consecutively any equations that have to be displayed separately from the text (if referred to explicitly in the text).

Footnotes
Footnotes should be used sparingly. Number them consecutively throughout the article. Many word processors build footnotes into the text, and this feature may be used. Should this not be the case, indicate the position of footnotes in the text and present the footnotes themselves separately at the end of the article.

Artwork

Electronic artwork
General points
• Make sure you use uniform lettering and sizing of your original artwork.
• Preferred fonts: Arial (or Helvetica), Times New Roman (or Times), Symbol, Courier.
• Number the illustrations according to their sequence in the text.
• Use a logical naming convention for your artwork files.
• Indicate per figure if it is a single, 1.5 or 2-column fitting image.
• For Word submissions only, you may still provide figures and their captions, and tables within a single file at the revision stage.
• Please note that individual figure files larger than 10 MB must be provided in separate source files.
A detailed guide on electronic artwork is available.
You are urged to visit this site; some excerpts from the detailed information are given here.
Formats
Regardless of the application used, when your electronic artwork is finalized, please 'save as' or convert the images to one of the following formats (note the resolution requirements for line drawings, halftones, and line/halftone combinations given below):
EPS (or PDF): Vector drawings. Embed the font or save the text as 'graphics'.
TIFF (or JPG): Color or grayscale photographs (halftones): always use a minimum of 300 dpi.
TIFF (or JPG): Bitmapped line drawings: use a minimum of 1000 dpi.
TIFF (or JPG): Combinations bitmapped line/half-tone (color or grayscale): a minimum of 500 dpi is required.
Please do not:
• Supply files that are optimized for screen use (e.g., GIF, BMP, PICT, WPG); the resolution is too low.

- Supply files that are too low in resolution.
- Submit graphics that are disproportionately large for the content.

Color artwork
Please make sure that artwork files are in an acceptable format (TIFF (or JPEG), EPS (or PDF), or MS Office files) and with the correct resolution. If, together with your accepted article, you submit usable color figures then Elsevier will ensure, at no additional charge, that these figures will appear in color online (e.g., ScienceDirect and other sites) regardless of whether or not these illustrations are reproduced in color in the printed version. **For color reproduction in print, you will receive information regarding the costs from Elsevier after receipt of your accepted article**. Please indicate your preference for color: in print or online only. Further information on the preparation of electronic artwork.

Illustration services
Elsevier's WebShop offers Illustration Services to authors preparing to submit a manuscript but concerned about the quality of the images accompanying their article. Elsevier's expert illustrators can produce scientific, technical and medical-style images, as well as a full range of charts, tables and graphs. Image 'polishing' is also available, where our illustrators take your image(s) and improve them to a professional standard. Please visit the website to find out more.

Figure captions
Ensure that each illustration has a caption. A caption should comprise a brief title (**not** on the figure itself) and a description of the illustration. Keep text in the illustrations themselves to a minimum but explain all symbols and abbreviations used.

Tables

Please submit tables as editable text and not as images. Tables can be placed either next to the relevant text in the article, or on separate page(s) at the end. Number tables consecutively in accordance with their appearance in the text and place any table notes below the table body. Be sparing in the use of tables and ensure that the data presented in them do not duplicate results described elsewhere in the article. Please avoid using vertical rules and shading in table cells.

References

Citation in text
Please ensure that every reference cited in the text is also present in the reference list (and vice versa). Any references cited in the abstract must be given in full. Unpublished results and personal communications are not recommended in the reference list, but may be mentioned in the text. If these references are included in the reference list they should follow the standard reference style of the journal and should include a substitution of the publication date with either 'Unpublished results' or 'Personal communication'. Citation of a reference as 'in press' implies that the item has been accepted for publication.

Reference links
Increased discoverability of research and high quality peer review are ensured by online links to the sources cited. In order to allow us to create links to abstracting and indexing services, such as Scopus, CrossRef and PubMed, please ensure that data provided in the references are correct. Please note that incorrect surnames, journal/book titles, publication year and pagination may prevent link creation. When copying references, please be careful as they may already contain errors. Use of the DOI is encouraged.

A DOI can be used to cite and link to electronic articles where an article is in-press and full citation details are not yet known, but the article is available online. A DOI is guaranteed never to change, so you can use it as a permanent link to any electronic article. An example of a citation using DOI for an article not yet in an issue is: VanDecar J.C., Russo R.M., James D.E., Ambeh W.B., Franke M. (2003). Aseismic continuation of the Lesser Antilles slab beneath northeastern Venezuela. Journal of Geophysical Research, https://doi.org/10.1029/2001JB000884. Please note the format of such citations should be in the same style as all other references in the paper.

Web references
As a minimum, the full URL should be given and the date when the reference was last accessed. Any further information, if known (DOI, author names, dates, reference to a source publication, etc.), should also be given. Web references can be listed separately (e.g., after the reference list) under a different heading if desired, or can be included in the reference list.

Data references
This journal encourages you to cite underlying or relevant datasets in your manuscript by citing them in your text and including a data reference in your Reference List. Data references should include the following elements: author name(s), dataset title, data repository, version (where available), year, and global persistent identifier. Add [dataset] immediately before the reference so we can properly identify it as a data reference. The [dataset] identifier will not appear in your published article.

Reference management software
Most Elsevier journals have their reference template available in many of the most popular reference management software products. These include all products that support Citation Style Language styles, such as Mendeley and Zotero, as well as EndNote. Using the word processor plug-ins from these products, authors only need to select the appropriate journal template when preparing their article, after which citations and bibliographies will be automatically formatted in the journal's style. If no template is yet available for this journal, please follow the format of the sample references and citations as shown in this Guide.

Users of Mendeley Desktop can easily install the reference style for this journal by clicking the following link:
http://open.mendeley.com/use-citation-style/respiratory-medicine
When preparing your manuscript, you will then be able to select this style using the Mendeley plug-ins for Microsoft Word or LibreOffice.

Reference formatting
There are no strict requirements on reference formatting at submission. References can be in any style or format as long as the style is consistent. Where applicable, author(s) name(s), journal title/book title, chapter title/article title, year of publication, volume number/book chapter and the pagination must be present. Use of DOI is highly encouraged. The reference style used by the journal will be applied to the accepted article by Elsevier at the proof stage. Note that missing data will be highlighted at proof stage for the author to correct. If you do wish to format the references yourself they should be arranged according to the following examples:

Reference style
Text: Indicate references by number(s) in square brackets in line with the text. The actual authors can be referred to, but the reference number(s) must always be given.
Example: '..... as demonstrated [3,6]. Barnaby and Jones [8] obtained a different result ....'
List: Number the references (numbers in square brackets) in the list in the order in which they appear in the text.
Examples:
Reference to a journal publication:
[1] J. van der Geer, J.A.J. Hanraads, R.A. Lupton, The art of writing a scientific article, J. Sci. Commun. 163 (2010) 51–59.
Reference to a book:
[2] W. Strunk Jr., E.B. White, The Elements of Style, fourth ed., Longman, New York, 2000.
Reference to a chapter in an edited book:
[3] G.R. Mettam, L.B. Adams, How to prepare an electronic version of your article, in: B.S. Jones, R.Z. Smith (Eds.), Introduction to the Electronic Age, E-Publishing Inc., New York, 2009, pp. 281–304.
Reference to a website:
[4] Cancer Research UK, Cancer statistics reports for the UK. http://www.cancerresearchuk.org/aboutcancer/statistics/cancerstatsreport/, 2003 (accessed 13 March 2003).
Reference to a dataset:
[dataset] [5] M. Oguro, S. Imahiro, S. Saito, T. Nakashizuka, Mortality data for Japanese oak wilt disease and surrounding forest compositions, Mendeley Data, v1, 2015. https://doi.org/10.17632/xwj98nb39r.1.

Journal abbreviations source
Journal names should be abbreviated according to the List of Title Word Abbreviations.

Video
Elsevier accepts video material and animation sequences to support and enhance your scientific research. Authors who have video or animation files that they wish to submit with their article are strongly encouraged to include links to these within the body of the article. This can be done in the same way as a figure or table by referring to the video or animation content and noting in the body text where it should be placed. All submitted files should be properly labeled so that they directly

relate to the video file's content. . In order to ensure that your video or animation material is directly usable, please provide the file in one of our recommended file formats with a preferred maximum size of 150 MB per file, 1 GB in total. Video and animation files supplied will be published online in the electronic version of your article in Elsevier Web products, including ScienceDirect. Please supply 'stills' with your files: you can choose any frame from the video or animation or make a separate image. These will be used instead of standard icons and will personalize the link to your video data. For more detailed instructions please visit our video instruction pages. Note: since video and animation cannot be embedded in the print version of the journal, please provide text for both the electronic and the print version for the portions of the article that refer to this content.

AudioSlides

The journal encourages authors to create an AudioSlides presentation with their published article. AudioSlides are brief, webinar-style presentations that are shown next to the online article on ScienceDirect. This gives authors the opportunity to summarize their research in their own words and to help readers understand what the paper is about. More information and examples are available. Authors of this journal will automatically receive an invitation e-mail to create an AudioSlides presentation after acceptance of their paper.

Data visualization

Include interactive data visualizations in your publication and let your readers interact and engage more closely with your research. Follow the instructions here to find out about available data visualization options and how to include them with your article.

Supplementary material

Supplementary material such as applications, images and sound clips, can be published with your article to enhance it. Submitted supplementary items are published exactly as they are received (Excel or PowerPoint files will appear as such online). Please submit your material together with the article and supply a concise, descriptive caption for each supplementary file. If you wish to make changes to supplementary material during any stage of the process, please make sure to provide an updated file. Do not annotate any corrections on a previous version. Please switch off the 'Track Changes' option in Microsoft Office files as these will appear in the published version.

Research data

This journal encourages and enables you to share data that supports your research publication where appropriate, and enables you to interlink the data with your published articles. Research data refers to the results of observations or experimentation that validate research findings. To facilitate reproducibility and data reuse, this journal also encourages you to share your software, code, models, algorithms, protocols, methods and other useful materials related to the project.

Below are a number of ways in which you can associate data with your article or make a statement about the availability of your data when submitting your manuscript. If you are sharing data in one of these ways, you are encouraged to cite the data in your manuscript and reference list. Please refer to the "References" section for more information about data citation. For more information on depositing, sharing and using research data and other relevant research materials, visit the research data page.

Data linking

If you have made your research data available in a data repository, you can link your article directly to the dataset. Elsevier collaborates with a number of repositories to link articles on ScienceDirect with relevant repositories, giving readers access to underlying data that gives them a better understanding of the research described.

There are different ways to link your datasets to your article. When available, you can directly link your dataset to your article by providing the relevant information in the submission system. For more information, visit the database linking page.

For supported data repositories a repository banner will automatically appear next to your published article on ScienceDirect.

In addition, you can link to relevant data or entities through identifiers within the text of your manuscript, using the following format: Database: xxxx (e.g., TAIR: AT1G01020; CCDC: 734053; PDB: 1XFN).

Mendeley Data
This journal supports Mendeley Data, enabling you to deposit any research data (including raw and processed data, video, code, software, algorithms, protocols, and methods) associated with your manuscript in a free-to-use, open access repository. Before submitting your article, you can deposit the relevant datasets to *Mendeley Data*. Please include the DOI of the deposited dataset(s) in your main manuscript file. The datasets will be listed and directly accessible to readers next to your published article online.

For more information, visit the Mendeley Data for journals page.

Data statement
To foster transparency, we encourage you to state the availability of your data in your submission. This may be a requirement of your funding body or institution. If your data is unavailable to access or unsuitable to post, you will have the opportunity to indicate why during the submission process, for example by stating that the research data is confidential. The statement will appear with your published article on ScienceDirect. For more information, visit the Data Statement page.

AFTER ACCEPTANCE

Online proof correction
Corresponding authors will receive an e-mail with a link to our online proofing system, allowing annotation and correction of proofs online. The environment is similar to MS Word: in addition to editing text, you can also comment on figures/tables and answer questions from the Copy Editor. Web-based proofing provides a faster and less error-prone process by allowing you to directly type your corrections, eliminating the potential introduction of errors.
If preferred, you can still choose to annotate and upload your edits on the PDF version. All instructions for proofing will be given in the e-mail we send to authors, including alternative methods to the online version and PDF.
We will do everything possible to get your article published quickly and accurately. Please use this proof only for checking the typesetting, editing, completeness and correctness of the text, tables and figures. Significant changes to the article as accepted for publication will only be considered at this stage with permission from the Editor. It is important to ensure that all corrections are sent back to us in one communication. Please check carefully before replying, as inclusion of any subsequent corrections cannot be guaranteed. Proofreading is solely your responsibility.

Offprints
The corresponding author will, at no cost, receive a customized Share Link providing 50 days free access to the final published version of the article on ScienceDirect. The Share Link can be used for sharing the article via any communication channel, including email and social media. For an extra charge, paper offprints can be ordered via the offprint order form which is sent once the article is accepted for publication. Both corresponding and co-authors may order offprints at any time via Elsevier's Webshop. Corresponding authors who have published their article open access do not receive a Share Link as their final published version of the article is available open access on ScienceDirect and can be shared through the article DOI link.

AUTHOR INQUIRIES

Visit the Elsevier Support Center to find the answers you need. Here you will find everything from Frequently Asked Questions to ways to get in touch.
You can also check the status of your submitted article or find out when your accepted article will be published.